

M | A | R G S

Acervo em movimento — Fevereiro a maio de 2022

ANO	2022
TIPO DE ATIVIDADE	Exposição coletiva
INÍCIO	12/02/2022
TÉRMINO	08/05/2022
ARTISTA(S) / PARTICIPANTE(S)	Aldo Locatelli, André Venzon & Igor Sperotto, Angelo Guido, Anico Herkovits, Bebeto Alves, Camila Schenkel, Carlos Petrucci, Carlos Stein, Claudia Hamerski, Claudia Paim, Daniel Escobar, Erica Turk, Ernst Zeuner, Erwin Brandt, Frantz, Gastão Hofstetter, Gilberto Perin, Guido Mondin, Hans Steiner, Hildegard Freidank, Iberê Camargo, João Carlos Bento, João Fahrion, João Faria Viana, José de Curtis, José Lutzenberger, José Sicart, Libindo Ferrás, Luiz Carlos Felizardo, Luiz Roque, Maria Di Gesu, Marina Camargo, Maristany de Trias, Maristela Salvatori, Nelson Boeira Faedrich, Oscar Boeira, Paulo Chimendes, Taís Bruck de Freitas, Túlio Pinto, Vasco Prado, Vinicius Vieira e Xadalu Tupã Jekupé
CURADORIA	Francisco Dalcol
PROMOÇÃO	Governo do Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Estado da Cultura do RS MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul
OBRAS	58 obras
ORIGEM DAS OBRAS	Acervo Artístico do MARGS
LOCAL	Galeria João Fahrion, Pedro Weingärtner e Angelo Guido
CONTAGEM DE PÚBLICO	≅ 14.237
OBSERVAÇÕES	Com a nova configuração de “Acervo em movimento”, o MARGS se integra às comemorações do aniversário dos 250 anos de Porto Alegre celebrado em março deste ano, apresentando um recorte do Acervo do Museu que destaca obras que trazem alguma alusão, referência ou indicialidade à cidade.

	Essas relações com Porto Alegre envolvem aspectos urbanos, geográficos, históricos, temáticos, representacionais e mesmo poéticos, tomando a cidade como mote, motivo, território, espaço-lugar, tempo e/ou índice.
--	---

M | A | R G S

Lista de obras

LISTA DE OBRAS


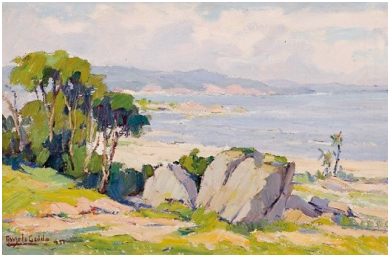
ACERVO EM MOVIMENTO — FEVEREIRO A MAIO DE 2022

Período: 12 de fevereiro a 08 de maio de 2022





Galerias: João Fahrion, Pedro Weingärtner e Angelo Guido

Total de obras: 58




RELAÇÃO DAS OBRAS:

Item	Obra	Dados
01		Iberê Camargo Iberê Bassani de Camargo Restinga Seca/RS, 1914 - Porto Alegre/RS, 1994 Paisagem, 1946 Óleo sobre tela, 64.5 x 75 cm Aquisição por transferência da Biblioteca Pública do Estado, 1955
02		Angelo Guido Angelo Guido Gnocchi Cremona/Itália, 1893 - Pelotas/RS, 1969 Marinha, 1951 Óleo sobre tela colada em madeira, 34.3 x 49.5 cm Aquisição por compra, 1955




M | A | R G S

03		<p>Libindo Ferrás Porto Alegre/RS, 1897-1951 <i>Riacho</i>, 1928 Óleo sobre tela, 59 x 95 cm Aquisição por transferência da Biblioteca Pública do Estado, 1955</p>
04		<p>Vasco Prado Uruguaiana/RS, 1914 - Porto Alegre/RS, 1998 <i>Gaúcho</i>, s.d. Gesso, 108 x 33 x 28 cm Aquisição por compra , 1955</p>
05		<p>Oscar Boeira Porto Alegre/RS, 1883 - 1943 <i>Teresópolis: Paisagem I</i>, s.d. Óleo sobre tela, 42 x 44 cm Aquisição por compra, 1956</p>
06		<p>Oscar Boeira Porto Alegre/RS, 1883 - 1943 <i>Paisagem II</i>, 1918 Óleo sobre tela, 44.5 x 95 cm Aquisição por Transferência da Biblioteca Pública do Estado, 1955</p>




M | A | R G S

<p>07</p>		<p>João Faria Viana Porto Alegre/RS, 1905 - 1975 <i>Rua da Ladeira</i>, 1970 Xilogravura, 23 x 32.5 cm Edição 11/30 Aquisição por doação do artista, 1974</p>
<p>08</p>		<p>Angelo Guido Angelo Guido Gnocchi Cremona/Itália, 1893 - Pelotas/RS, 1969 <i>Casario</i>, s.d. Óleo sobre tela, 49 x 59 cm Aquisição por transferência do Palácio Piratini, 1975</p>
<p>09</p>		<p>Hildegard Freidank Berlim/Alemanha, 1925 <i>Ipanema</i>, 1957 Aquarela sobre papel, 38 x 48 cm Aquisição por doação do artista, 1976</p>




M | A | R G S

10		<p>Carlos Petrucci Carlos Alberto Petrucci Pelotas/RS, 1919 – Porto Alegre/RS, 2012 Prédio da Farmácia Carvalho, 1977 Têmpera encerade sobre Eucatex, 79.5 x 50 cm Aquisição por doação de Carlos Scliar, 1977</p>
11		<p>João Carlos Bento João Carlos Leal Marques Bento Porto Alegre/RS, 1951 Momento em fragmentos da Praça XV, 1976 Nanquim, acrílica e café sobre papel Fabriano, 41 x 45.5 cm Aquisição por doação do artista, 1977</p>
12		<p>José Sicart José Riena Sicart Barcelona/Espanha, 1911 - Porto Alegre, RS, 2007 Praça da Alfândega em 1958, 1958 Óleo sobre duratex, 38.5 x 49.5 cm Aquisição por doação do artista, 1978</p>



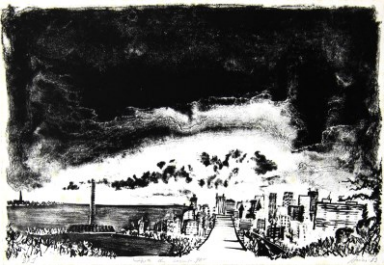
M | A | R G S




13		<p>José de Curtis José Curtis de Andrade Viamão/RS, 1915 <i>Praça da Alfândega</i>, 1978 Aquarela sobre papel, 46.1 x 32.2 cm Aquisição por doação do artista, 1978</p>
14		<p>Luiz Carlos Felizardo Porto Alegre/RS, 1949 Barcos n porto, Porto Alegre, 1979 Fotografia, 28.5 x 27.5 cm Aquisição por compra, 1984</p>
15		<p>Luiz Carlos Felizardo Porto Alegre/RS, 1949 Barcos no porto1, Porto Alegre, 1979 Fotografia, 30 x 25.5 cm Aquisição por compra, 1984</p>

M | A | R G S





16		<p>Luiz Carlos Felizardo Porto Alegre/RS, 1949 Janela da casa da Magnólia (Museu Joaquim José Felizardo), 1979 Fotografia, 28.5 x 27.7 cm Aquisição por compra, 1983</p>
17		<p>Taís Bruck de Freitas Porto Alegre/RS, 1953 <i>Por do sol no Guaíba</i>, s.d. Fotografia, 24 x 29 cm Aquisição por doação da artista, 1982</p>
18		<p>Libindo Ferrás Porto Alegre/RS, 1877-1951 Olaria do Cristal, 1923 Óleo sobre tela colada sobre eucatex, 29.5 x 41.5 cm Aquisição por doação de Mercedes Siegmann, 1986</p>

M | A | R G S





<p>19</p>		<p>Erica Turk Erica Weber Turk Rio Grande/RS, 1915 – Porto Alegre/RS, 2011 Igreja das Dores, 1985 Tear de alto liço com lã, 236 x 147.5 cm Aquisição por doação da artista, 1990</p>
<p>20</p>		<p>Guido Mondin Porto Alegre/RS, 1912 – Brasília/DF, 2000 Igreja do Rosário, s.d. Óleo sobre tela, 123 x 83 cm Sem informação</p>
<p>21</p>		<p>Porto dos Casais 90, 1989 Vários artistas Álbum “Caminhos”, contendo 5 gravuras dos seguintes artistas: Anico Herkovits, Marta Loguércio, Paulo Chimendes; 1989 BPI Litografia, 70 x 50 cm Aquisição por doação do MAM Atelier de Litografia de Porto Alegre, 2000</p>

<p>22</p>		<p>Porto dos Casais II 90, 1989 Vários artistas Álbum “Caminhos”, contendo 5 gravuras dos seguintes artistas: Anico Herkovits, Marta Loguércio, Paulo Chimendes; 1989 BPI Litografia, 70 x 50 cm Aquisição por doação do MAM Atelier de Litografia de Porto Alegre, 2000</p>
<p>23</p>		<p>Ernst Zeuner Zwickau/Alemanha, 1898 – Porto Alegre/RS, 1967 A vida na cidade: Aspectos característicos de uma cidade, s.d Têmpera sobre papel, 22.5 x 17.5 (21.5 x 16) cm Sem informação.</p>
<p>24</p>		<p>Ernst Zeuner Zwickau/Alemanha, 1898 – Porto Alegre/RS, 1967 A vida na cidade: O porto, s.d Têmpera sobre papel, 25.5 x 36.5 (21.5 x 33) cm Sem informação.</p>





M | A | R G S

25		<p>Ernst Zeuner Zwickau/Alemanha, 1898 – Porto Alegre/RS, 1967 Sem título, s.d Têmpera sobre papel, 25 x 17.5 cm Sem informação.</p>
26		<p>Erwin Brandt São Paulo/SP, 1914 – 2010 Perspectiva do prédio do MARGS, 1933-1975 (desenhada em 1933 e colorida em 1975) Nanquim, 72 x 89 cm Aquisição por doação de Claudio Rodolfo Brandt, 1977.</p>
27		<p>José Lutzenberger Joseph Franz Seraph Lutzenberger Altötting/Alemanha, 1882 - Porto Alegre/RS, 1951 Pão dos Pobres, s.d. Nanquim sobre papel, 48 x 32.2 cm Aquisição por doação da Família Lutzenberger, 2002</p>
28		<p>Gastão Hofstetter Porto Alegre/RS, 1917 - 1986 <i>Cena Urbana</i>, 1951 Óleo sobre tela, 61 x 71 cm Aquisição por doação das Lojas Renner, 2002</p>





M | A | R G S

29		<p>Gastão Hofstetter Porto Alegre/RS, 1917 - 1986 Cena Urbana, 1954 Óleo sobre tela, 50 x 59 cm Aquisição por doação da Brasil Telecom, 2002</p>
30		<p>Libindo Ferrás Porto Alegre/RS, 1877-1951 Paisagem ribeirinha, 1924 Aquarela sobre papel, 23 x 31 cm Aquisição por doação das Lojas Renner, 2002</p>
31		<p>Maristany de Trias Luiz Maristany de Trias Barcelona/Espanha, 1866 – Porto Alegre/RS, 1964 Ponte de Pedra, s.d. Óleo sobre tela, 70 x 95.5 cm Aquisição por doação das Lojas Renner, s.d.</p>
32		<p>Hans Steiner Graz/Áustria, 1910 – Gorizia/Itália, 1974 Porto Alegre – Riacho, s/d Gravura em metal, 26 x 36 cm Aquisição por doação de Liciê Hunsche, 2002</p>


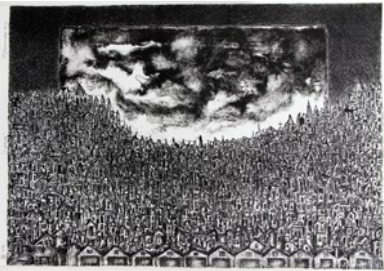
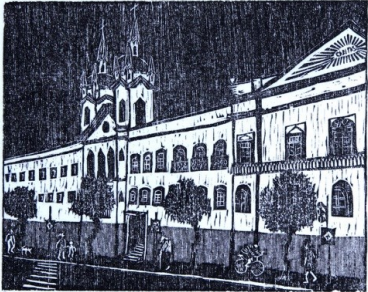
M | A | R G S

33		<p>João Faria Viana Porto Alegre/RS, 1905 - 1975 <i>Sem título</i>, s.d. Xilogravura, 31.6 x 22.2 (27 x 18.2) cm Apropriação, 2007</p>
34		<p>Aldo Locatelli Villa d'Almé, Bérgamo/Itália, 1915 – Porto Alegre/RS, 1962 A conquista do espaço, 1953 Óleo sobre tela, 61 x 160 cm Aquisição por compra com patrocínio do Banrisul através de lei de incentivo, 2010</p>
35		<p>Daniel Escobar Daniel Scherer Escobar Santo Ângelo/RS, 1982 Cidades Enigmas III, 2009 Recortes de Mapa turístico sobre papel, 55 x 78 cm Aquisição por doação do artista, 2011</p>
36		<p>Frantz Antônio Augusto Frantz Soares Rio Pardo/RS, 1963 Pichação, 1981 Pintura sobre tela, 70 x 70 cm Aquisição por doação do artista, 2011</p>

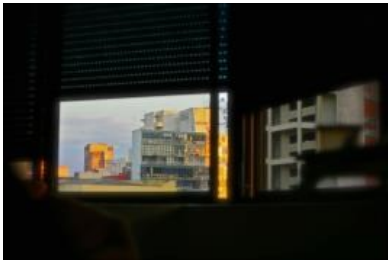



M | A | R G S





37		<p>Frantz Antônio Augusto Frantz Soares Rio Pardo/RS, 1963 Pichação, 1981 Pintura sobre tela, 70 x 70 cm Aquisição por doação do artista, 2011</p>
38		<p>Frantz Antônio Augusto Frantz Soares Rio Pardo/RS, 1963 Pichação, 1981 Pintura sobre tela, 70 x 70.5 cm Aquisição por doação do artista, 2011</p>
39		<p>Marina Camargo Maceió/AL, 1980 Mapa II (Porto Alegre), 2009 Impressão de desenho sobre papel fotográfico, 130.5 x 151 cm Aquisição por doação da artista, 2011</p>
40		<p>Camila Schenkel Camila Monteiro Schenkel Porto Alegre/RS, 1982 Especulação nº 2, 2011 Fotografia, 85 x 109 Aquisição por doação da artista, 2012</p>

M | A | R G S

41		<p>Carlos Stein Carlos Gilberto Stein Rio das Antas/SC, 1960 Ponte de pedra, 2000 Fotografia, 45.5 x 63.5 cm Aquisição por doação do artista, 2012</p>
42		<p>Paulo Chimendes Paulo César da Silva Chimendes Rosário do Sul/RS, 1953 Cidade (Álbum POA 2012); 2012 Álbum, 37 x 55 cm 37 x 53 11/27 Aquisição por doação de Gláé Eva Macalos, 2012</p>
43		<p>Anico Herskovits Anico Rosalia Herskovits Montevideu/Uruguai, 1948 Fachada da Santa Casa – Álbum Olhares sobre a Santa Casa, 2012 Xilogravura, 25 x 32 cm 14,5 x 18 cm Edição: P.A N° 4 Aquisição por doação da artista, 2013</p>

M | A | R G S




44		<p>Bebeto Alves Luiz Alberto Nunes Alves Uruguaiana/RS, 1954 Quarto-512, Dom 14oliést Scherer, Santa Casa – Isolamento 02 (Série Limiar), 2013 Fotografia digital impressa em PVC, 100 x 150 cm Doação do artista, 2013</p>
45		<p>Bebeto Alves Luiz Alberto Nunes Alves Uruguaiana/RS, 1954 Quarto-512, Dom 14oliést Scherer, Santa Casa – Isolamento 04 (Série Limiar), 2013 Fotografia digital impressa em PVC, 100 x 150 cm Doação do artista, 2013</p>
46		<p>Luiz Roque Luiz Roque da Costa Silva Filho Cachoeira do Sul/RS, 1979 Ano Branco, 2013 HD vídeo 7” Doação do artista e da Fundação Bienal de Artes Visuais do Mercosul – “ Obra que integrou as exposições da Bienal do Mercosul e poliéster com o apoio da Engenharia de Controle e Automação da PUCRS”, 2013</p>
47		<p>Maristela Salvatori Porto Alegre/RS, 1960 Cais do porto XXXIV, 1999 Gravura em metal, 32,5 x 40 cm Edição: P.A Doação da artista, 2014</p>

48		<p>Xadalú Dione Martins da Luz Alegrete/RS, 1985 Efeito Viral – Série sem título, 2014 Pintura sobre jornal, serigrafia e stencil, 158 x 158 cm Doação do artista</p>
49		<p>João Fahrion Porto Alegre/RS, 1898 – 1970 Abrigo Praça XV, 1960 Óleo sobre tela, 70 x 62 cm Adquirida por doação de Kurt e Elsbeth Berg, 2014</p>
50		<p>Nelson Faedrich Nelson Boeira Faedrich Porto Alegre/RS, 1912 – 1994 Cartaz da Exposição Comemorativa do Centenário Farroupilha, 1935 Impressão gráfica, 49,8 x 36,5 cm Aquisição por doação de Cassio Lopes ao Núcleo de Documentação e Pesquisa em 2011. Transferido para acervo em 2014</p>
51		<p>Vinicius Vieira Vinicius Vieira de Souza Porto Alegre/RS, 1981 Navio Negroiro, 2014 Recorte em poliestireno reciclado, 60 x 160 cm Doação do artista, 2014</p>

M | A | R G S

52		<p>Andre Venzon & Igor Sperotto Porto Alegre/RS, 1976 & Porto Alegre/RS, 1969 Série Cidade sem Face-MARGS, 2005 Performance Urbana e Fotografia, 152,5 x 105,5 cm 1/5 Aquisição por doação de André Venzon, 2015</p>
53		<p>Gilberto Perin Gilberto Luís Perin Guaporé/RS, 1953 Reflexos Urbanos I, 2015 Fotografia e arame farpado, 48 x 73 cm Edição: cópia única Aquisição por doação do artista, 2016</p>
54		<p>Claudia Hamerski Claudia Inês Hamerski Seberi/RS, 1980 Rua José do Patrocínio – 938, 2016 Desenho de lápis grafite sobre papel Montval, 95 x 158 cm Aquisição por doação da artista, 2017</p>
55		<p>Claudia Paim Claudia Teixeira Paim Porto Alegre/RS, 1961 - 2018 Encantamento versão Séc.XXI, 2012 Vídeo, 7'53'' Aquisição por doação de Nina Paim Kloss, 2020</p>

M | A | R G S

56		<p>Tulio Pinto Tulio dos Santos Pinto Brasília/DF, 1974 Transposição, 2012 Vídeo - Câmeras: Anderson Astor, Giovani Borba, Henri Sultz e Rafa Ferreti. Edição: Rafa Ferreti, 41'54" Aquisição por doação do artista, 2020</p>
57		<p>Camila Schenkel Camila Monteiro Schenkel Porto Alegre/RS, 1982 The Place, 2011 Fotografia e recorte em mdf, A: 70.5 x 100.4 cm B: 40.6 x 20.5 cm Aquisição por doação da artista, 2012</p>
58		<p>Maria Di Gesu Morano Calabro/Itália, 1928 Museu de Arte do R.G.S, 2014 Xilogravura, 41 x 48 cm Edição: 4/30 Aquisição por doação da artista, 2015</p>

M | **A** | R G S

Release

M | A | R | G | S



Acervo em movimento — Fevereiro a maio de 2022



O MARGS — Museu de Arte do Rio Grande do Sul, instituição da Secretaria de Estado da Cultura do RS (SEDAC), apresenta de 12.02 a 08.05.2022 versão inédita e renovada da exposição de longa duração “Acervo em movimento”.

Com a nova configuração, o MARGS se integra às comemorações do aniversário dos 250 anos de Porto Alegre celebrado em março deste ano, apresentando um recorte do Acervo do Museu que destaca obras que trazem alguma alusão, referência ou indicialidade à cidade.

Essas relações com Porto Alegre envolvem aspectos urbanos, geográficos, históricos, temáticos, representacionais e mesmo poéticos, tomando a cidade como mote, motivo, território, espaço-lugar, tempo e/ou índice.

São apresentados cerca de 60 trabalhos, de mais de 40 artistas (*confira abaixo a lista dos nomes*), compondo um conjunto diverso em pintura, gravura, escultura, desenho, fotografia, vídeo e performance, em um arco histórico de 1918 a 2016.

Sem se orientar por critérios linear, cronológico, geracional, geográfico, de técnica ou linguagem, a exposição se organiza procurando assinalar de modo transversal e plural aspectos da cidade que as obras em exibição acionam e mobilizam.

“Acervo em Movimento” é um programa expositivo dedicado à exibição pública do acervo do MARGS e suas mais de 5 mil obras de arte.

O projeto, que marcou a estreia da atual gestão em 2019, opera com um modelo expositivo de rotatividade das obras expostas, mediante um processo curatorial transversal e compartilhado entre as equipes. Obras entram e saem da exposição com o objetivo de manter uma renovação frequente e constante do conjunto em exibição.

Assim, “Acervo em movimento” pergunta ao visitante: quais relações podem ser feitas entre objetos de diferentes origens, períodos e linguagens? O convite é que o público constitua os seus caminhos interpretativos, estabelecendo os seus próprios encontros, relações e conexões.

Nas palavras do **diretor-curador do MARGS, Francisco Dalcol**:

“Com a estratégia de rotatividade das obras expostas, as substituições geram recombinações que procuram propor novos diálogos e chaves de compreensão, oferecendo ao público uma exposição sempre viva e dinâmica, que aposta na experiência mais do que nos discursos, e na descoberta mais do que nas verdades. Nesta nova versão, a novidade, além do tema em si da cidade de Porto Alegre, é que estamos trazendo algumas obras que estiveram presentes em meses recentes em outras exposições do Museu, e que agora são apresentadas novamente, porém em novos contextos propostos quanto a relações visuais, conceituais, históricas e discursivas.”

Como um dos programas expositivos implementados pela atual gestão já em seu início em 2019, “Acervo em movimento” é um projeto de caráter permanente que integra uma política institucional de exibição do acervo do MARGS instituída com o objetivo de explorar estratégias de sua abordagem por meio de processos curatoriais voltados à experimentação de modelos expositivos.

A exposição de longa duração com rotatividade de obras do Acervo do MARGS ocupa 3 espaços expositivos de modo permanente no 2º andar do Museu: a galeria João Fahrion e as salas Pedro Weingärtner e Angelo Guido.

“ACERVO EM MOVIMENTO”

LISTA DE ARTISTAS (fevereiro de 2022)

Aldo Locatelli

André Venzon & Igor Sperotto

Angelo Guido

Anico Herkovits

Bebeto Alves

Camila Schenkel

Carlos Petrucci

Carlos Stein

Claudia Hamerski

Claudia Paim

Daniel Escobar

Erica Turk

Ernst Zeuner

Erwin Brandt

Frantz

Gastão Hofstetter

Gilberto Perin

Guido Mondin

Hans Steiner

Hildegard Freidank

Iberê Camargo

João Carlos Bento

João Fahrion

João Faria Viana

José de Curtis

José Lutzenberger

José Sicart

Libindo Ferrás

Luiz Carlos Felizardo

Luiz Roque

Maria Di Gesu

Marina Camargo

Maristany de Trias

Maristela Salvatori

Nelson Boeira Faedrich

Oscar Boeira

Paulo Chimendes

Taís Bruck de Freitas

Túlio Pinto

Vasco Prado

Vinicius Vieira

Xadalu Tupã Jekupé

ACERVO EM MOVIMENTO | TEXTO CURATORIAL

Por Francisco Dalcol

Diretor-curador do MARGS

Doutor em Teoria, Crítica e História da Arte

O Acervo Artístico do MARGS guarda mais de 5.600 obras de arte do século 19 à atualidade, de artistas brasileiros e estrangeiros. Abrange, assim, desde produções regidas pelos modelos acadêmicos, passando pelas rupturas das manifestações dos modernismos em diferentes geografias, até chegar à pluralidade dos desdobramentos operados pelas práticas artísticas contemporâneas.

“Acervo em movimento” é um programa expositivo concebido em 2019 para trazer a público esse rico e diversificado acervo, por meio de uma exposição de longa duração que se vale da estratégia de rotatividade do que está exposto.

Assim, obras entram e saem da exposição com o objetivo de manter uma renovação frequente e constante do conjunto em exibição.

As alterações se dão segundo escolhas propostas pela curadoria do Museu e em colaboração com as equipes, que exercitam de modo compartilhado e transversal um mesmo método de organização de uma mostra dedicada a exibir o acervo.

Para que o público acompanhe a dinâmica de substituições das obras, bem como as configurações assumidas pela exposição em suas diferentes fases e momentos, a data de entrada de cada trabalho consta informada em sua etiqueta.

Fundamentado por noções de dispositivo, montagem e display, o modelo de exposição recombinante adotado por “Acervo em movimento” lança mão de um processo curatorial de caráter experimental.

Cada mudança — em parte ou no todo da mostra — opera o que passamos a denominar como “nova virada da exposição”, sendo sempre concebida como uma resposta à configuração anterior, e por vezes até às outras exposições no mesmo momento em exibição no Museu, estabelecendo diálogos com as demais salas e galerias.

Com a estratégia de rotatividade das obras expostas, as substituições geram recombinações que procuram propor novas relações e chaves de compreensão, oferecendo ao público uma exposição sempre viva e dinâmica, que aposta mais na experiência da descoberta do que na orientação do discurso.

O interesse é sondar as provisórias relações de vizinhança estabelecidas entre as obras, assim como as tensões das partes com o todo, propondo desdobramentos que intensificam e multiplicam as formas de ver, sentir e reagir.

Parte-se do entendimento de que obras de arte não “falam” apenas por si mesmas, uma vez que seus sentidos são também efeito do que podem produzir no interior dos territórios relacionais e narrativos que uma exposição é capaz de colocar em causa.

Assim, esta exposição pergunta ao visitante: quais podem ser as relações entre trabalhos distintos e de diferentes épocas, contextos e linguagens?

O convite é que o público constitua os seus caminhos interpretativos, estabelecendo os seus próprios encontros, relações e conexões, os quais sempre envolvem o que já sabemos, a expectativa do que ainda não vislumbramos e o estranhamento transformador da experiência inesperada e arrebatadora.

Ao abrir mão de agrupamentos segundo roteiros lineares e predeterminados por categorias e convenções como técnica, suporte e tipologia, assim como por recortes geográficos de origem e pertencimento, “Acervo em movimento” se alinha às discussões que reavaliam o processo histórico da modernidade artística em sua noção de desenvolvimento cronológico, evolutivo e sucessivo.

Assim, procura-se oferecer um exame crítico de hierarquias, assimetrias e leituras consensuais que reiterariam a construção de um cânone entre as obras do acervo do MARGS, cujo caráter excludente é aqui reavaliado à luz de questões contemporâneas em favor da exigência de maior compromisso com pluralidade, diversidade, inclusão e representatividade.

Em sua proposição, “Acervo em movimento” busca mobilizar questões prementes que orientam a visão curatorial e linha de atuação da direção artística do MARGS, como a necessidade de se descolonizar narrativas hegemônicas, dessacralizar a retórica dos discursos canônicos, tensionar hierarquias dominantes e explicitar as presenças e ausências em acervos e exposições.

Como programa expositivo que marcou a estreia da gestão 2019-2022 do MARGS, “Acervo em movimento” é um programa de caráter permanente que integra a política institucional de aquisições e divulgação do acervo do Museu, instituído com o objetivo de explorar estratégias de abordagem de sua exibição por meio de processos curatoriais voltados à experimentação de estratégias expositivas.

SERVIÇO

“Acervo em movimento”

Exposição de longa duração com rotatividade de obras do acervo do MARGS

Quando: nova configuração de 12.02 a 08.05.2022

Onde: 2º andar do MARGS (galeria João Fahrion e salas Pedro Weingärtner e Angelo Guido)

Visitação: terça-feira a domingo, das 10h às 19h (último acesso 18h30), sempre com entrada gratuita, sem necessidade de agendamento. O MARGS também oferece ao público visitas mediadas para grupos de até 6 pessoas, de quinta-feira a sábado, em 2 faixas de horários (10h30 às 12h e 14h às 15h), mediante agendamento prévio no Sympla (www.sympla.com.br/produtor/museumargs).

Instituição museológica pública, vinculada à Secretaria de Estado da Cultura do RS, voltada à história da arte e à memória artística, assim como às manifestações, linguagens, investigações, pesquisas e produções em artes visuais.

O MARGS realiza seus projetos por meio do Plano Anual via Lei de Incentivo à Cultura Federal, gerido pela Associação de Amigos do Museu (AAMARGS). O Plano Anual 2021 (Pronac: 203582) conta com os seguintes patrocinadores e apoiadores.

Patrocínio:

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

CMPC Celulose Riograndense Ltda

Vero Banrisul

Apoio:

Café do MARGS

Banca do Livro

Bistrô do MARGS

Arteplantas

Tintas Killing

iSend

Realização:

AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul

MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul

SEDAC – Secretaria de Estado da Cultura do RS / Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Secretaria Especial da Cultura / Ministério do Turismo / Governo Federal

MARGS

Praça da Alfândega, s/n°

Centro Histórico, Porto Alegre, RS, 90010-150

Visitação de terça a domingo, 10h às 19h, entrada gratuita

Telefone: (51) 3227-2311

Site: www.margs.rs.gov.br

Facebook: <https://www.facebook.com/museumargs>

Instagram: www.instagram.com/museumargs

M | A | R G S

Clipagem

INFORME ESPECIAL

JULIANA BUBLITZ

Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jubublitz

Uma homenagem aos 250 anos de Porto Alegre

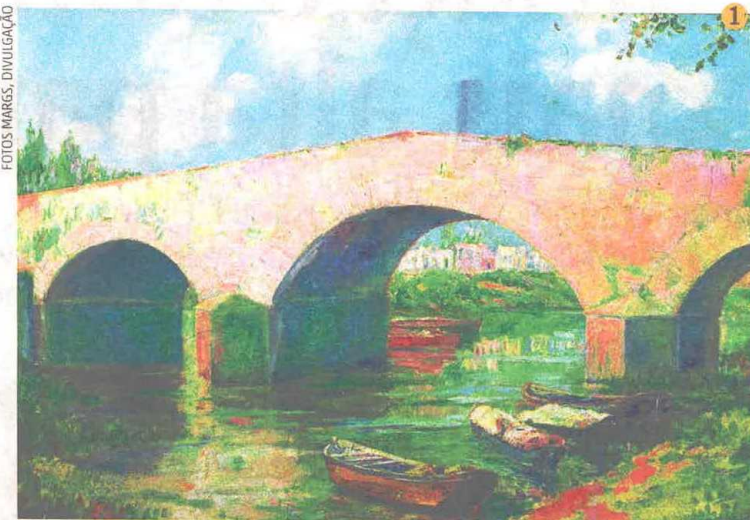
O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs) traz a público, a partir de sábado, uma exposição inédita em homenagem a uma das grandes aniversariantes de 2022: Porto Alegre, que completará 250 anos de história em março.

A mostra *Acervo em Movimento* – que ilumina o arquivo de 5 mil obras do Margs desde 2019 – vai dar destaque a trabalhos inspirados na capital gaúcha. São 58 criações, de 43 artistas, envolvendo

pinturas, gravuras, esculturas, desenhos, fotografias, vídeos e performances, em um arco temporal de 1918 a 2016.

Entre as obras selecionadas, estão as telas *Ponte de Pedra* (foto 1), de Luiz Maristany de Trias, *A vida na Cidade* (2), de Ernst Zeuner, e *Igreja do Rosário* (3), de Guido Mondin.

A visitação ao Margs é aberta de terças-feiras a domingos, das 10h às 19h (último acesso 18h30), sempre com entrada gratuita, sem a necessidade de agendamento.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DIVULGAÇÃO, BD, 26/11/2021



Feirão de imóveis da União terá hospital abandonado na Capital

O prédio do antigo Hospital Álvaro Alvim, no bairro Rio Branco, em Porto Alegre, será oferecido à venda no Feirão de Imóveis da União, com lançamento previsto para esta sexta-feira, na Capital. Além do estabelecimento, fechado há dois anos, serão ofertados 112 bens federais, entre edifícios, apartamentos e glebas (leia na página 12).

Repassado ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre em 2011, o Álvaro Alvim pertencia à Ulbra e foi entregue à União em pagamento de dívidas. Passou a contar com 22 leitos de dependência química e 26 de retaguarda (para internações). Com problemas estruturais e áreas ociosas, o espaço acabou desativado em 2020. À época, os profissionais que atuavam no

local foram realocados para a sede do Clínicas, para reforçar o combate à pandemia.

Um ano depois, o prédio chegou a ser cedido à prefeitura, mas o risco de desabamento e a necessidade de obras levou o município a desistir de reativar a unidade.

Depois disso, a edificação voltou em definitivo à União e ficou abandonada e deteriorada (há buracos no teto, entulhos e sinais de infiltração), com custo anual de R\$ 550 mil em despesas com vigilância e taxas municipais.

Agora, a Secretaria Especial de Desestatização do Ministério da Economia abrirá espaço à apresentação de propostas de aquisição. Não há valor pré-definido. A ideia, segundo o secretário Diogo Mac Cord, é saber se há

interesse e quanto o mercado está disposto a pagar, para, de imediato, lançar edital.

ALIÁS

A situação do prédio, localizado em área nobre da Capital, é o retrato do descaso e da incapacidade da União de administrar bens públicos de interesse da sociedade. O abandono contribuiu para inviabilizar qualquer tentativa de recuperação da extinta casa de saúde, hoje em frangalhos.

GZH

Veja mais fotos do prédio em gzh.com.br/julianabublitz

Mulheres no alto escalão

Segundo levantamento da ONG Elas no Poder, realizado com base em dados do Painel Estatístico de Pessoal do Ministério da Economia, 40% dos servidores da administração pública no país são mulheres.

Ainda que o número esteja próximo da equidade, o percentual não se repete quando se observa o alto

escalão do funcionalismo. Levando em consideração apenas os cargos dos três níveis mais elevados do governo federal, somente 26% dos postos têm representatividade feminina.

Entre os titulares de ministérios, secretarias-executivas e de assessorias especiais, o índice é ainda menor: de 12%.

Elas no Judiciário

Com a posse da juíza Alessandra Bertoluci na direção do Foro Central de Porto Alegre, ontem, três cargos-chave da Justiça gaúcha estão nas mãos de mulheres nos próximos dois anos: Alessandra, no Foro da Capital, a desembargadora Iris Helena Medeiros Nogueira, na presidência do Tribunal de Justiça, e a juíza Patrícia Laydner, à frente da Escola da Magistratura da Ajuris.

Leonel, de volta aos palcos

Com sessões inicialmente previstas para janeiro e adiadas devido à pandemia, o espetáculo *Leonel*, que conta a trajetória do político Leonel de Moura Brizola (1922-2004), volta aos holofotes.

As apresentações ocorrem amanhã, sábado e domingo, no Teatro Dante Barone, da Assembleia Legislativa (Praça Marechal Deodoro, nº 101, no

centro de Porto Alegre).

Com direção de Caco Coelho e supervisão de Vera Holtz, a peça homenageia o centenário de nascimento de Brizola e integra a programação do *Porto Verão Alegre*. Quem viu a pré-estreia, garante: vale a pena prestigiar.

Ainda há ingressos à venda. Para comprar, basta acessar o site portoveraoalegre.com.br.



ANA SILVANI/ARQUIVO PESSOAL/JC

Ana Silvani lança a obra *Half love, Meta(de) amor* neste sábado na livraria Bamboletras

Livro de poemas bilíngues

Natural de Chapecó e residindo em Los Angeles, nos Estados Unidos, a escritora e produtora Ana Silvani lança neste sábado na livraria Bamboletras (Lima e Silva, 776), às 17h, o livro de poemas bilíngues *Half love, Meta(de) amor*. Com 185 páginas, a obra editada pela WeBook Publishing de Los Angeles reúne poemas criados pela autora na última

década, pouco depois de ter se mudado para os EUA em 2006.

Disponível em capa dura, capa comum e e-Book, a obra traz sonhos, pesadelos, amores errados e muitas divagações, podendo ser interpretada como o portal que divide o mundo de cá (Brasil) e o de lá (EUA), deixando cérebro e coração pela metade dentro deste novo lugar literário.

As traduções, feitas pela própria autora, resultam de uma tentativa de juntar pedaços culturais da coletividade latino-americana e da individualidade dos "Estados (des)Unidos". Segundo ela, isso permite que os volumes das duas línguas sejam ajustados de forma que o botão do meio deixe de ser apenas silêncio de barulhos interrompidos.

Metal gaúcho abraçando o Gravador Pub

O som pesado será a lei no Gravador Pub (Conde de Porto Alegre, 22) neste domingo. Projeto que movimentou a cena underground gaúcha há mais de uma década, o True Metal Fest se une ao Metal RS Coletivo, criado para fomentar a interatividade entre bandas e o público heavy metal, no evento *Abraça o Gravador Pub*. As bandas Sin Avenue, Goaten, Ritualist, Psycho Decadence e M-19 sobem ao palco a partir das 16h, com ingressos a R\$ 25,00. Informações e ingressos antecipados pelo WhatsApp (51) 98921-3848.

Tendo em vista a proposta

do Quarto Distrito, o Gravador Pub se estabeleceu para proporcionar uma experiência cultural para a cidade e se consolidar como um lugar de resistência da boa música, da preservação do patrimônio público e da valorização de músicos e artistas. O espaço ficou fechado durante quase dois anos, em decorrência da pandemia, e uma campanha unindo artistas e público busca financiar a volta plena das atividades do Gravador Pub. O show deste domingo reúne cinco bandas que abraçaram a causa, e é possível acessar o financiamento pelo link voltagravador.com.br.



BRUNO WILLY/DIVULGAÇÃO/JC

Goaten é uma das bandas que toca em evento de metal na Capital

Pato Fu no podcast Essenciais

Nascida no cenário independente do rock nacional nos anos 1990, a banda mineira Pato Fu, formada por Fernanda Takai, John Ulhoa e Ricardo Koctus, participa do novo episódio do podcast *Essenciais*, comandado por Zeca Camargo. Na conversa, o grupo revela curiosidades e detalhes sobre o processo de criação de seus maiores sucessos.

Em um papo descontraído, o trio fala sobre músicas como *Sobre o tempo*, que foi responsável por lançá-los no cenário musical nacional. As faixas *Vida de operário* e *Pinga* também entram na discussão. Por fim, eles comentam ainda sobre se arriscarem em outros idiomas em canções como *Made in Japan*. Para ouvir o podcast completo, assim como ouvir uma playlist com as músicas que aparecem ao longo do programa, basta acessar a plataforma Deezer.

Homenagem a Porto Alegre no Margs

O Margs (Praça da Alfândega, s/n) apresenta ao público a partir deste sábado uma versão inédita e renovada da exposição de longa duração *Acervo em movimento*. Em nova configuração, a mostra apresenta um recorte de obras que trazem alusão,

referência ou indício à cidade de Porto Alegre.

Com mais de 43 diferentes artistas, o espaço exibe ao todo 59 trabalhos de pinturas, gravuras, esculturas, desenhos, fotografias, vídeos e performances. Essas relações estabelecidas com a cida-

de envolvem aspectos urbanos, geográficos, históricos, temáticos, representacionais e mesmo poéticos, tomando a capital gaúcha como mote, motivo, território, espaço-lugar, tempo e/ou índice.

Sem nenhuma organização linear, cronológica, geracional,

regional, de estilo ou linguagem, a exposição procura assinalar de modo transversal, plural e diverso diferentes aspectos locais. A mostra fica aberta para visitação de terça-feira a domingo, das 10h às 19h. A entrada é gratuita e não há necessidade de agendamento.

Modernismo e literatura brasileira em pauta



RICARDO FASANELLO/DIVULGAÇÃO/JC

Palavra Alada tem apresentação de Drica Moraes e idealização de Flávia Guayer

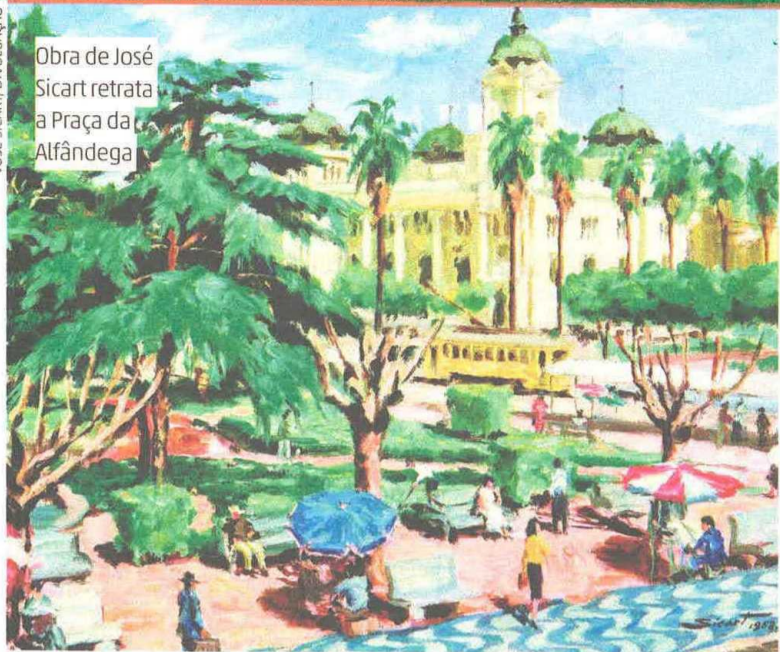
Celebrando o centenário da Semana de Arte Moderna de 1922, o podcast *Palavra Alada* realiza sua estreia neste domingo, abordando o movimento que inaugurou o modernismo no Brasil. Idealizada pela diretora, roteirista e produtora Flávia Guayer, a atração tem apresentação da atriz Drica Moraes e curadoria de Antônio Carlos Secchin.

O episódio de estreia, que estará disponível nas principais plataformas de áudio, se debruça sobre a primeira fase do modernis-

mo, que vai de 1922 até 1930. Mais dois episódios, correspondentes às duas fases seguintes do movimento (entre 1930 e 1960), devem ser lançados ainda neste ano.

Pensado para o público em geral e oportuno para aqueles que farão as provas do ENEM, o projeto é uma extensão da série audiovisual homônima lançada em 2021 na TV Escola. O nome da iniciativa surgiu de um desejo da diretora Flávia Guayer de criar um projeto multiplataforma sobre literatura brasileira.

Obra de José Sicart retrata a Praça da Alfândega



HOMENAGEM À CAPITAL EM MOSTRA NO MARGS

A partir deste **sábado**, o Margs homenageia os 250 anos de Porto Alegre, que serão celebrados em março, com uma nova exposição. Ocupando o segundo andar do museu, a mostra reúne, no total, 59 obras que representam ou referenciam a capital gaúcha.

Sob curadoria de Francisco Dalcol, as peças estão amparadas em diferentes suportes, como pinturas, esculturas, fotografias, vídeos e performances, que compreendem um arco histórico que vai de 1918 a 2016. Entre os artistas selecionados, estão nomes como Iberê Camargo, Maristany de Trias, José Sicart e Xadalu.

As obras fazem parte do acervo do Margs e compõem uma nova configuração da exposição de longa duração *Acervo em Movimento*, que destaca algumas das mais de 5 mil peças da instituição em temporadas temáticas.

A visitação no Margs é gratuita, de terça a domingo, das 10h às 19h. Há também a opção de visitas mediadas, para grupos de até seis pessoas, de quinta a sábado, em duas faixas de horários: das 10h30min ao meio-dia e das 14h às 15h. Para solicitar a modalidade, o público deve realizar agendamento prévio pela plataforma Sympla, também de forma gratuita.

PASSEIO NA PRAÇA

Uma das praças mais emblemáticas de Porto Alegre será tema, neste **sábado**, do walking tour Memórias da Praça da Alfândega. Conduzido pela jornalista Maria Lúcia Badejo, o passeio cultural irá apresentar histórias de recantos, prédios e monumentos do local, como a antiga Delegacia Fiscal (hoje Margs), e o Correios e Telégrafos (atual Memorial do Rio Grande do Sul). O evento ocorre a partir das 15h e custa R\$ 20, mediante inscrição prévia no site badejo.com.br.

SESSÃO VAGALUME

A Cinemateca Capitólio dá largada neste fim de semana a mais uma edição do projeto Sessão Vagalume, que promove visitas guiadas para pais e filhos na instituição, seguidas de exibições de clássicos infantis. O filme da vez é *A História Sem Fim* (1984), dirigido pelo alemão Wolfgang Petersen. Inspirado no romance homônimo de Michael Ende, a história acompanha um menino que se transporta para um mundo mágico para fugir de problemas, como o bullying na escola.

O evento ocorre às 14h30min, no **sábado** e no **domingo**. Os ingressos inteiros custam R\$ 4 e podem ser adquiridos na bilheteria, a partir das 14h.

WARNER BROS. DIVULGAÇÃO



ANDRESSA CAMARGO, DIVULGAÇÃO

TEMPO E MOVIMENTO

O fim de semana será de celebração da música gaúcha no Litoral Norte. No **sábado** e no **domingo**, grandes nomes do Estado irão se reunir em Xangri-Lá no evento 50 Anos do Nativismo – Tempo e Movimento. Entre os confirmados, estão artistas como Luiz Carlos Borges (*na foto*), Elton Saldanha, Lucio Yanel, Juliana Spanevello e Joca Martins. Fora eles, irão tocar outras 32 atrações, incluindo grupos como o Tambo do Bando e o Chão de Areia.

No repertório, estarão clássicos da Califórnia da Canção Nativa, que deu início aos festivais.

Os shows serão gratuitos, na Rua Coberta (Av. Central, 2.200), e contarão com 400 lugares, a serem preenchidos por ordem de chegada. A programação também será transmitida pela página do evento no Facebook.

ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 12 E 13 DE FEVEREIRO DE 2022

AGENDA CULTURAL



Acesse o site do Clube e aproveite! Aponte a câmera do seu celular para o código:



SIGA-NOS NO INSTAGRAM: @clubedoassinantezh.

Gostou? Ligue para (51) 3218.8200 e saiba como se tornar sócio do Clube.

A realização de ações ou eventos são condicionadas ao decreto em vigor no momento da realização dos mesmos, e a legislação vigente no enfrentamento à COVID-19 da cidade em questão. Em caso de impossibilidade de realização devido a pandemia, a ação ou evento deverá ser remarcado ou discutidas outras opções de aproveitamento comercial em substituição, que não conflitam com a legislação vigente.



Antônio Zambujo - Dia 13/02/22, às 20h, no Teatro do Bourbon Country. **50%OFF** para os 50 primeiros sócios do Clube e 10% para os demais.



Lagum - Dia 25/03, às 21h, no Auditório Araújo Vianna. **50%OFF** para sócio e acompanhante.



Cachorro Grande - Dia 26/03/22, às 21h, no Auditório Araújo Vianna. **50%OFF** para sócio e acompanhante.



Marina Sena - Dia 31/03/22, às 23h, no Opinião. **50%OFF** para sócio e acompanhante.



Skank - Dia 01/04/2022, a partir das 21h, no Auditório Araújo Vianna. **50%OFF** para sócio e acompanhante.



Matanza Ritual - Dia 02/04/22, a partir das 23h, no Opinião. **50%OFF** para sócio e acompanhante.



Torneio de clãs é uma das atividades do Camp Celta

VIAGEM NO TEMPO PARA A IDADE MÉDIA

Clãs, banquetes, lutas de espada e arqueirismo. Tudo isso poderia descrever uma típica cena da Idade Média ou do seriado *Game of Thrones*, mas, na verdade, é a programação do Camp Celta, festival de cultura medieval que ocorre entre **sábado** e **terça** no Raft Adventure Park, em Três Coroas.

Organizado pelo grupo musical Bando Celta, o acampamento temático chega a sua quarta edição, a primeira desde que começou a pandemia, em 2020. O evento conta com apresentações artísticas diversas – incluindo do belga Simon Blum, da Banda Acus Vacuum, e do curitibano Polka's Ideias – e atividades como live-action role-playing (LARP) e torneio de clãs,

além de oficinas de dança, sword-play, música e misticismo. Outra opção é a feira com expositores de artesanato temático.

Já a gastronomia promete levar o público em uma viagem no tempo com pratos como o espetinho de javali e a bebida hidromel, servida diretamente de barris.

Os ingressos estão à venda pela plataforma Sympla e são vendidos para dias unitários ou para todo o festival, nas modalidades infantil e adulto, com valores que vão de R\$ 150 a R\$ 335. Estão incluídas as diárias no acampamento, os jantares (chamados de banquetes) e a participação nas atividades do festival e nos esportes de aventura do parque.

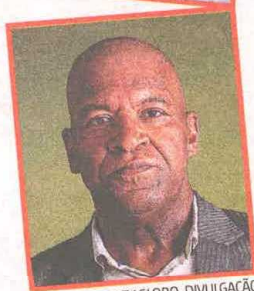
PARA OS GAUCHINHOS

Buscando apresentar a cultura do Rio Grande do Sul para os pequenos, o projeto Folclore Gaúcho nas Escolas já disponibilizou seu espetáculo virtual no canal no YouTube da Produtora EB. Idealizada pelo jornalista Renato Mendonça, a iniciativa reúne apresentações musicais e de dança, leitura de poesias e textos, sob narração de Hique Gomez. O repertório inclui nomes como Teixeira, Lupicínio Rodrigues e Elton Saldanha, interpretados pelos grupos CriançasEmCanto e Celíssimo.

"THE VOICE+" EM NOVA FASE

No *The Voice+*, Carlinhos Brown, Fafá de Belém, Ludmilla e Toni Garrido seguem com seus candidatos aprovados para a fase tira-teima, que começa neste **domingo**. Em apresentações individuais, os técnicos precisarão escolher seis vozes da sua equipe para continuar na competição. Cada um deles terá ainda dois "pegueis", ou seja, têm a opção de escolher outros dois cantores eliminados dos outros times. Cada técnico termina a fase com oito vozes.

Três gaúchos estão na disputa: Atilio Ancheta (foto acima, do time Fafá), 73 anos; Vando Lipert (ao centro, time Ludmilla), 62 anos; e Zê Azemar (ao lado, time Brown), 63 anos.



FOTOS TV GLOBO, DIVULGAÇÃO



MARGS, DIVULGAÇÃO

IDA AO MUSEU

Uma boa pedida para quem for passar o Carnaval em Porto Alegre é fazer uma visita ao museu. Três das mais importantes instituições da cidade estão abertas neste fíndi.

O Margs funcionará das 10h às 19h. Por lá, estão em cartaz *Terreal*, de Dione Veiga Vieira; *Coleção Sartori - A Arte Contemporânea Habita Antônio Prado* (na foto), que reúne obras do acervo de Nadia e Paulo Sartori; e a permanente *Acervo em Movimento*. Já a Casa de Cultura Mario Quintana apresenta, das 10h às 20h, as mostras *Donas da História*, *Re.Pulsa* e *Circuito Latino-Americano de Arte Contemporânea*. Os dois locais têm entrada gratuita.

O Farol Santander, por outro lado, terá visitação gratuita somente no domingo. Lá estão expostas *Sioma Breitman*, o *Retratista de Porto Alegre* e *Imagem Metamórfica*, das 9h às 20h. Em outros dias, a entrada custa R\$ 15.

AGENDA CULTURAL



Acesse o site do Clube e aproveite! Aponte a câmera do seu celular para o código:



SIGA-NOS NO INSTAGRAM: @clubedoassinantezh.

Gostou? Ligue para (51) 3218.8200 e saiba como se tornar sócio do Clube.

A realização de ações ou eventos são condicionadas ao decreto em vigor no momento da realização dos mesmos, e a legislação vigente no enfrentamento à COVID-19 da cidade em questão. Em caso de impossibilidade de realização devido à pandemia, a ação ou evento deverá ser remarcado ou discutidas outras opções de aproveitamento comercial em substituição, que não conflitam com a legislação vigente.



Caetano Veloso - Dia 08/04/22, às 21h, no Auditório Araújo Vianna. **50%OFF** para sócio e acompanhante.



Os Paralamas do Sucesso - Dia 14/04, às 21h, no Auditório Araújo Vianna. **50%OFF** para sócio e acompanhante.



Bianca Del Rio - Dia 16/04/22, às 21h, no Teatro do Bourbon Country. **50%OFF** para os 50 primeiros sócios do Clube e 10% para os demais.



Vitão - Dia 20/04/22, às 23h, no Opinião. **50%OFF** para sócio e acompanhante.



Glória Groove - Dia 20/04/22, às 22h, no Pepsi On Stage. **50%OFF** para sócio e acompanhante.



Disney on Ice - 24 a 29/05 de 2022, no Ginásio Gigantinho. **50%OFF** na estreia, limitado a 100 ingressos por sessão e 20% nas demais sessões limitado a 100 ingressos por sessão.

Cinema Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

PRÉ-ESTREIA

BATMAN
Ação, 14 anos. De Matt Reeves. EUA, 2022, 175 min. Quando um assassino mira a elite de Gotham, um rastro de pistas enigmáticas leva o herói a investigar o submundo da cidade. Com Robert Pattinson e Zoë Kravitz.

CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (15h, 18h30, 22h)
Cineflix Total 4 (18h, 21h30)
Cinemark Barra 5 (13h, 16h40)
Cinemark Ipiranga 1 (13h, 16h40, 20h20)
Cinemark Ipiranga 2 (13h40, 17h20)
Cinemark Ipiranga 3 (14h20, 18h, 21h40)
Cinemark Ipiranga 5 (20h40)

Cinemark Wallig 2 (14h30, 18h10)
Cinemark Wallig 4 (13h30, 17h10, 20h50)
Cinemark Wallig 5 (14h, 17h40, 21h20)
Cinépolis João Pessoa 1 (14h, 17h30, 21h)
Cinépolis João Pessoa 2 (13h30, 17h, 20h30)
Cinépolis João Pessoa 3 (14h30, 18h)
Espaço Bourbon Country 1 (17h20, 20h40)
Espaço Bourbon Country 4 (17h, 20h15)
GNC Praia de Belas 1 (13h30, 17h, 20h30)
GNC Praia de Belas 4 (15h10)
GNC Praia de Belas 5 (16h20)
GNC Moinhos 4 (13h20, 16h50)
GNC Iguatemi 6 (13h30, 17h, 20h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (14h45, 18h15, 21h45)
Cinemark Barra 2 (14h30, 18h10, 21h50)
Cinemark Barra 3 (13h30, 17h10, 20h50)
Cinemark Barra 4 (14h, 17h40, 21h20)
Cinemark Barra 5 (20h20)
Cinemark Barra 6 (15h, 18h40, 22h20)
Cinemark Barra 7 (15h30, 19h15)
Cinemark Barra 8 (20h)
Cinemark Ipiranga 2 (21h)
Cinemark Ipiranga 6 (15h, 18h40, 22h20)
Cinemark Wallig 2 (21h50)
Cinemark Wallig 3 (15h, 18h40, 22h20)
Cinemark Wallig 6 (19h45)
Cinépolis João Pessoa 3 (21h30)
Espaço Bourbon Country 5 (17h30, 20h50)
Espaço Bourbon Country 7 (17h, 20h20)
GNC Praia de Belas 4 (18h40)
GNC Praia de Belas 6 (14h, 17h30, 21h)
GNC Moinhos 2 (14h, 17h30, 21h)
GNC Moinhos 4 (20h20)
GNC Iguatemi 2 (16h,

19h30)
GNC Iguatemi 3 (15h10)
GNC Iguatemi 4 (14h, 17h30, 21h)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (13h, 16h40, 20h20)

ESTREIAS

ADEUS, IDIOTAS
Comédia, 14 anos. De Albert Dupontel. França, 2020, 76 min. Mulher descobre, aos 43 anos, que está seriamente doente e decide procurar a criança que foi forçada a abandonar quando tinha 15 anos. Com Albert Dupontel e Nicolas Marié.
CÓPIA LEGENDADA
Cine Grand Café 1 (14h15, 18h30)

A FELICIDADE DAS PEQUENAS COISAS
Drama, 12 anos. De Pawo Choyning Dorji. Butão, 2021, 110 min. Um jovem professor que sonha em ser um cantor famoso é mandado para uma região isolada para dar aulas em uma escola infantil. Com Sherab Dorji e Ugyen Norbu Lhendup.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 3 (14h, 18h)
Sala Eduardo Hirtz (19h)

A ILHA DE BERGMAN
Drama, 14 anos. De Mia Hansen-Love. França, Alemanha e Bélgica, 2022, 112 min. Quando um casal de cineastas viaja até a ilha de Fårö, onde viveu e morreu Ingmar Bergman, a esposa acaba tendo uma ideia para um filme após uma crise criativa em busca de sua própria voz. Com Vicky Krieps e Tim Roth.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 2 (14h, 21h)
Espaço Bourbon Country 8 (14h20, 18h50)
GNC Moinhos 1 (14h, 19h)

CORAÇÃO DE FOGO
Animação, livre. De Theodore Ty. Canadá, 2022, 94 min. Menina que sonha em ser bombeira em uma época em que mulheres não podem exercer a função vê em operação a oportunidade para mostrar seu valor.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h, 16h)
Cinemark Barra 8 (13h, 15h15, 17h45)
Cinemark Ipiranga 5 (13h15, 15h30, 17h45)
Cinemark Wallig 6 (13h, 15h15, 17h30)
Cinépolis João Pessoa 4 (14h20)
Espaço Bourbon Country 5 (14h, 15h40)
GNC Praia de Belas 3 (15h45)
GNC Praia de Belas 4 (13h10)

EXORCISMO SAGRADO
Terror, 16 anos. De Alejandro Hidalgo. México, EUA, 2022, 109 min. Muitos anos depois de cometer um sacrilégio, padre é assombrado pelas consequências de seu pecado. Com María Gabriela de Faria e Joseph Marcell.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinépolis João Pessoa 4 (19h)
GNC Praia de Belas 4 (22h10)
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 2 (14h)

LICORICE PIZZA
Comédia, 14 anos. De Paul Thomas Anderson. EUA, 2022, 133 min. A trajetória da vida de um estudante que está se tornando um grande ator. Com Alana Haim e Cooper Hoffman.

GNC Iguatemi 2 (13h45)
GNC Iguatemi 3 (13h10)

EM CARTAZ

A JAULA
Suspense, 16 anos. De João Wainer. Brasil, 2022, 101 min. Um ladrão entra com facilidade em SUV estacionado numa rua pacata, mas, ao tentar sair, descobre que está preso em uma armadilha, sem água nem comida. Com Chay Suede e Alexandre Nero.
GNC Praia de Belas 5 (14h15)
GNC Iguatemi 1 (18h15)

BENEDETTA
Drama, 18 anos. De Paul Verhoeven. França, 2021, 126 min. Uma freira italiana que faz parte de um convento na Toscana desde sua infância é perturbada por visões religiosas e eróticas. Com Virginie Efira e Daphne Patakia.
CÓPIA LEGENDADA
Sala Paulo Amorim (18h)

DELICIOSO: DA COZINHA PARA O MUNDO
Comédia, livre. De Eric Besnard. França, 2021, 110 min. No alvorecer da Revolução Francesa, um cozinheiro é demitido por seu mestre e decide largar a profissão. Com Grégory Gadebois e Isabelle Carré.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 2 (19h)
Sala Eduardo Hirtz (16h45)

EDUARDO E MÔNICA
Romance, 14 anos. De René Sampaio. Brasil, 2022, 114 min. História de amor na Brasília dos anos 1980, inspirada na canção da Legião Urbana. Com Gabriel Leone e Alice Braga.
Espaço Bourbon Country 8 (16h30, 21h)

PRIMAVERA
Drama, 18 anos. De Carlos Porto de Andrade Jr. Brasil, 2022, 112 min. Momentos antes de sua morte, um pai revela ao filho as memórias da família à qual pertencem. Com Ruth de Souza e Ana Paula Arósio.
Sala Eduardo Hirtz (14h30)

SEMPRE EM FRENTE
Drama, 10 anos. De Mike Mills. EUA, 2021, 110 min. Um jornalista precisa cuidar do seu jovem sobrinho enquanto embarca em uma viagem pelos Estados Unidos com o objetivo de entrevistar crianças. Com Joaquin Phoenix e Gaby Hoffmann.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 3 (16h, 20h)
GNC Moinhos 1 (16h30)
SPENCER
Drama biográfico, 12 anos. De Pablo Larraín. Estados Unidos/

CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 1 (16h, 20h30)
Espaço Bourbon Country 7 (14h)
GNC Praia de Belas 5 (20h)
GNC Moinhos 3 (13h45, 21h15)
MÃES PARALELAS
Drama, 14 anos. De Pedro Almodóvar. Espanha, 2021, 120 min. A história de duas mulheres que dão à luz no mesmo dia. Com Penélope Cruz e Milena Smit.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 2 (16h30)
Espaço Bourbon Country 3 (16h10, 18h40)

MARIGHELLA
Cinebiografia, 16 anos. De Wagner Moura. Brasil, 2021, 155 min. História de Marighella, político, escritor e guerrilheiro contra a ditadura militar. Com Seu Jorge e Adriana Esteves.
Sala Paulo Amorim (15h)

MORTE NO NILO
Policial, 14 anos. De Kenneth Branagh. EUA, 2022, 127 min. As férias de um famoso detetive a bordo de um navio cruzeiro transformam-se numa procura terrível por um assassino. Com Kenneth Branagh e Gal Gadot.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (14h30, 17h20)
Espaço Bourbon Country 3 (21h)
Espaço Bourbon Country 4 (14h)
GNC Praia de Belas 3 (21h)
GNC Moinhos 1 (21h)
GNC Iguatemi 1 (20h15)
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 3 (18h30)

INFANTIL
SING 2
Animação, livre. De Garth Jennings. EUA, 110 min. Um coala e a galera fazem novos amigos e superam seus limites em uma jornada para convencer um recluso astro a subir aos palcos novamente.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 7 (13h)
Espaço Bourbon Country 3 (14h)
GNC Praia de Belas 3 (13h40)
GNC Iguatemi 1 (13h20, 15h45)

TURMA DA MÔNICA: LIÇÕES
Infantil, livre. De Daniel Rezende. Brasil, 2021, 90 min. A turma foge da escola e precisa encarar as consequências. Com Giulia Benite, Kevin Vechiatto, Laura Rauseo e Gabriel Moreira.
Espaço Bourbon Country 1 (14h, 15h40)

ESPECIAL
SESSÕES CAPITÓLIO
Cinematca Capitólio, às 15h: *Essa Pequena É uma Parada* (1972), de Peter Bogdanovich; às 17h: *Cleópatra* (1963), de Joseph L. Mankiewicz.

Alemanha, 2021, 116 min. Os últimos dias do casamento de Diana com o príncipe Charles, enquanto passam o Natal com a Família Real britânica. Com Kristen Stewart.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 3 (16h20, 18h45)

UNCHARTED: FORA DO MAPA
Ação, 12 anos. De Dan Trachtenberg. EUA, 2022, 115 min. Um jovem embarca em sua primeira aventura de caça ao tesouro com seu sagaz parceiro. Com Tom Holland e Mark Wahlberg.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (14h30, 17h, 19h25, 21h50)
Cinemark Barra 1 (13h40, 16h20, 19h)
Cinemark Ipiranga 4 (13h, 15h40, 18h20, 21h20)
Cinemark Wallig 1 (13h15, 16h, 19h, 21h40)
Cinépolis João Pessoa 4 (16h30, 21h20)
Espaço Bourbon Country 2 (16h, 18h30)
GNC Praia de Belas 2 (13h50, 18h45)
GNC Iguatemi 5 (14h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (22h)
Espaço Bourbon Country 2 (21h)
GNC Praia de Belas 2 (16h10, 21h15)
GNC Iguatemi 5 (16h45, 19h, 21h30)

INFANTIL
CIRCUITO KIDS
Espaço com trampolins, obstáculos e brinquedos infláveis. Primeiro andar do **Shopping Iguatemi** (Av. João Wallig, 1.800). Ingressos com duração de 30 minutos a R\$ 30, com acréscimo de R\$ 10 a cada 15 minutos excedentes. De **segunda a sábado**, das 10h às 22h, e **domingo e feriado**, das 11h30min às 20h. Até 13/3.

VOA PARK
Arena de trampolins com piscina de espuma, parede de escalada, slackline e cestas de basquete.
Nilo Square Garden (Av. Dr. Nilo Peçanha, 1.700). Ingressos na hora a R\$ 35 (de **terça a sexta**) e R\$ 45 (**sábado e domingo**). Excepcionalmente hoje, aberto das 17h às 23h. Normalmente, de **terça a domingo**, do meio-dia às 22h.

ACERVO EM MOVIMENTO
Nova configuração da

ACERVO EM MOVIMENTO
Nova configuração da

ACERVO EM MOVIMENTO
Nova configuração da

ENDEREÇOS DAS SALAS EM PORTO ALEGRE

Cineflix Total
(Shopping Total / Av. Cristóvão Colombo, 545)

Cinemark Barra
(Barra Shopping Sul / Av. Diário de Notícias, 300)

Cinemark Ipiranga
(Bourbon Shopping Ipiranga / Av. Ipiranga, 5.200)

Cinematca Capitólio
(Rua Demétrio Ribeiro, 1.085)

Cinemark Wallig
(Shopping Bourbon Wallig / Av. Assis Brasil, 2.611)

Espaço Bourbon Country
(Shopping Bourbon Country / Av. Túlio de Rose, 80)

Farol Santander Porto Alegre
(Rua Sete de Setembro, 1.028)

GNC Iguatemi
(Shopping Iguatemi / Av. João Wallig, 1.800, gnccinemas.com.br)

GNC Moinhos
(Moinhos Shopping / Rua Olavo Barreto Viana, 36, gnccinemas.com.br)

GNC Praia de Belas
(Praia de Belas Shopping / Av. Praia de Belas, 1.181, gnccinemas.com.br)

Cine Grand Café
(Centro Comercial Nova Olaria / Rua Lima e Silva, 776)

Salas Eduardo Hirtz, Norberto Lubisco e Paulo Amorim
(Casa de Cultura Mario Quintana / Rua dos Andradas, 736)

Diversão e Arte

FUNCIONAMENTO DOS MUSEUS

Com o fim do Carnaval, os museus da Capital voltam a abrir nesta quarta. O Margs funcionará das 13h às 19h com as exposições *Terreal*, de Dione Veiga Vieira; *Coleção Sartori - A Arte Contemporânea Habita Antônio Prado*, que reúne obras do acervo de Nadia e Paulo Sartori; e a permanente *Acervo em Movimento*, com obras que fazem referência a Porto Alegre (na foto, pintura de Maristany de Trias). Também homenageando a cidade, o Farol Santander está com a exposição *Sioma Breitman, o Retratasta de Porto Alegre*, com fotos do ucraniano morto em 1980. A instituição fica aberta do meio-dia às 19h e conta ainda com a mostra *Imagem Metamórfica*, de Nelson Wilbert. A Casa de Cultura Mario Quintana, o Instituto Ling e o Memorial do Rio Grande do Sul também abrem hoje. Confira abaixo os horários.



ESPECTÁCULO

DIA DE IRA
Audiódrama de estudantes do Instituto de Artes da UFRGS se passa em um mundo pós-apocalíptico. **GRATIS** Via YouTube, mediante inscrição pela plataforma Sympla. **Quartas**, às 12h30min e às 19h30min. Até 30/3.

INFANTIL

COLEÇÃO SARTORI - A ARTE CONTEMPORÂNEA HABITA ANTÔNIO PRADO
Exposição reúne mais de 250 obras que pertencem à coleção particular de Paulo Sartori. **GRATIS** Margs (Praça da Alfândega, s/nº). Excepcionalmente hoje, aberto das 13h às 19h. Normalmente, de **terça a domingo**, das 10h às 19h. Até 19/5.

DONAS DA HISTÓRIA
Mostra fotográfica homenageia mulheres negras gaúchas. **GRATIS** Espaço Oliveira Silveira na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). Todos os dias, das 10h às 20h. Até 9/3.

FIRE JUMP
Parque temático de camas elásticas. **Bourbon Shopping Wallig** (Av. Assis Brasil, 2.611). Ingressos na hora a R\$ 20 para sessões de 20 minutos. De **segunda a sábado**, do meio-dia às 22h, e **domingo e feriado**, das 14h às 20h.

IMAGEM METAMÓRFICA
Exposição reúne 40 obras de Nelson Wilbert que misturam técnicas manuais de pintura e tecnologia. **Farol Santander** (Rua Sete de Setembro, 1.028). Ingressos a R\$ 15 via plataforma Sympla. Excepcionalmente hoje, aberto do meio-dia às 19h. Normalmente, de **terça a domingo**, das 10h às 19h. Até 27/3.

O RIO, A NUVEM, O ARQUIPÉLAGO E A ÁRVORE
Mostra com esculturas inéditas de Mauro Fuke. **GRATIS** Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). De **segunda a sábado**, das 10h30min às 20h, com opção de visitação mediada de **segunda a quinta**, às 18h; **sixtas e sábados**, às 16h e 18h, mediante

inscrição em instituto-ling.org.br. Até 5/3.

PALMARES NÃO É SÓ UM, SÃO MILHARES: 50 ANOS DO 20 DE NOVEMBRO
Exposição do Museu Antropológico do Rio Grande do Sul (Mars) aborda a história dos movimentos negros no Estado. **Memorial do Rio Grande do Sul** (Rua Sete de Setembro, 1.020). Excepcionalmente hoje, das 13h às 17h. Normalmente, de **terça a domingo**, das 10h às 18h. Até 30/5.

RE.PULSA
Mostra com curadoria de Valéria Barcellos e Silas Lima propõe debates sobre gênero, dentro da programação do Mês da Visibilidade Trans. **GRATIS** Terceiro andar da Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). De **segunda a sexta**, das 10h às 18h; **sábado e domingo**, do meio-dia às 18h. Até 6/3.

SIOMA BREITMAN - O RETRATISTA DE PORTO ALEGRE
Mostra reúne cerca de 200 fotografias da Capital feitas pelo artista ucraniano. **Farol Santander** (Rua Sete de Setembro, 1.028). Ingressos a R\$ 15 via plataforma Sympla. Excepcionalmente hoje, aberto do meio-dia às 19h. Normalmente, de **terça a domingo**, das 10h às 19h. Até 24/4.

TERREAL
Exposição com pinturas, instalação, fotografias, vídeo e fotoperformance de Dione Veiga Vieira. **GRATIS** Margs (Praça da Alfândega, s/nº). Excepcionalmente hoje, aberto das 13h às 19h. Normalmente, de **terça a domingo**, das 10h às 19h. Até 17/4.

A arte conta a história da cidade

A programação alusiva aos 250 anos de Porto Alegre, comemorados no dia 26 de março, está recheada ao longo de todo o mês. Três delas prometem agradar os amantes da arte: Fundação Iberê Camargo, Farol Santander e Margs têm suas festas particulares para celebrar o aniversário

da Capital. Trata-se das exposições alusivas à história do município, todas elas com uma reunião de obras que resgatam a memória e a identidade da cidade ao longo de seus dois séculos e meio. Para quem quiser seguir o percurso festivo, Zero Hora apresenta cada uma das três exposições.



NILTON SANTOLINI, DIVULGAÇÃO

O RETRATISTA DE PORTO ALEGRE

Sioma Breitman (1903-1980), como Iberê Camargo, não deu seu primeiro choro de vida na capital gaúcha. Foi na Ucrânia, onde nasceu. Mas aqui, à beira do Guaíba, para onde veio com a família a fim de escapar do conturbado período da Revolução Russa de 1917, é que se tornou um fotógrafo de renome. E não à toa. É de Breitman a autoria de alguns dos registros mais emblemáticos da história da Capital no último século, expostos na mostra *Sioma Breitman – O Retrataista de Porto Alegre*, no Grande Hall do Farol Santander.

São cerca de 200 imagens reproduzidas em ampliações grandiosas, de até 3m x 5m, sob curadoria de Andrea Pires e Fernando Bueno. Mais do que um imenso álbum de fotos, trata-se de uma reportagem fiel da vida da aniversariante Porto Alegre entre as décadas

de 1920 e 1970.

De retratos posados a flagrantes da vida urbana, do luxo de casamentos da alta sociedade gaúcha ao dia a dia exaustivo dos trabalhadores da cidade, as fotografias do ucraniano de coração porto-alegrense demonstram como foram vividos alguns dos 250 anos de Porto Alegre. E revelam, ainda, como o próprio retratista viveu na cidade, através dos diferentes posicionamentos artísticos identificáveis em suas obras.

Sioma Breitman

Em cartaz no Farol Santander (Rua Sete de Setembro, 1.028)

- Visitação de terça a domingo, das 10h às 19h, até 24 de abril
- Ingressos a R\$ 15, para a visitação completa da instituição, disponíveis na plataforma Sympla

PELAS RUAS NA COMPANHIA DE IBERÊ CAMARGO

Iberê Camargo (1914-1994) é natural de Restinga Seca, mas foi pros lados de cá da ponte do Guaíba que escolheu viver: quando, ainda com 22 anos, decidiu que este seria o seu lugar no mundo. Da pensão no Centro que lhe serviu de lar logo que chegou à casa no alto do bairro Nonoai, dividida com a esposa Maria Coussirat Camargo nos anos finais de sua vida, muitos foram os lugares que marcaram o período vivido por ele na capital gaúcha.

São espaços que não ficaram guardados apenas no coração do artista, mas retratados em pinturas e desenhos que, agora, formam a exposição *Iberê e Porto Alegre – No Andar*

do Tempo, um percurso visual por Porto Alegre, quase que de mãos dadas com Iberê, disposto nas paredes da instituição que leva o nome dele. O pôr do sol no Guaíba, inspirador para sua última pintura, *Solidão*; o Parque Farroupilha e a movimentação em dia de brique, observada por ele na série *Ciclistas*; e a agitada Rua dos Andradas, cujos caminhantes ágeis e manequins imóveis motivaram diversas de suas produções, são alguns dos locais reproduzidos e ressignificados pelo olhar do artista nas 38 obras que compõem a mostra, organizada por Eduardo Haesbaert e Gustavo Possamai.

Iberê e Porto Alegre – No Andar do Tempo

Em cartaz na Fundação Iberê (Av. Padre Cacique, 2.000)

- Visitação de quinta a domingo, das 14h às 18h, até 31 de julho
- Entrada gratuita nas quintas-feiras, por ordem de chegada, e mediante compra de ingresso

com hora marcada nas sextas, sábados e domingos

- Ingressos a R\$ 20 (individual) ou R\$ 30 (para duas pessoas), para visitação completa da instituição, disponíveis na plataforma Sympla

UM NOVO OLHAR

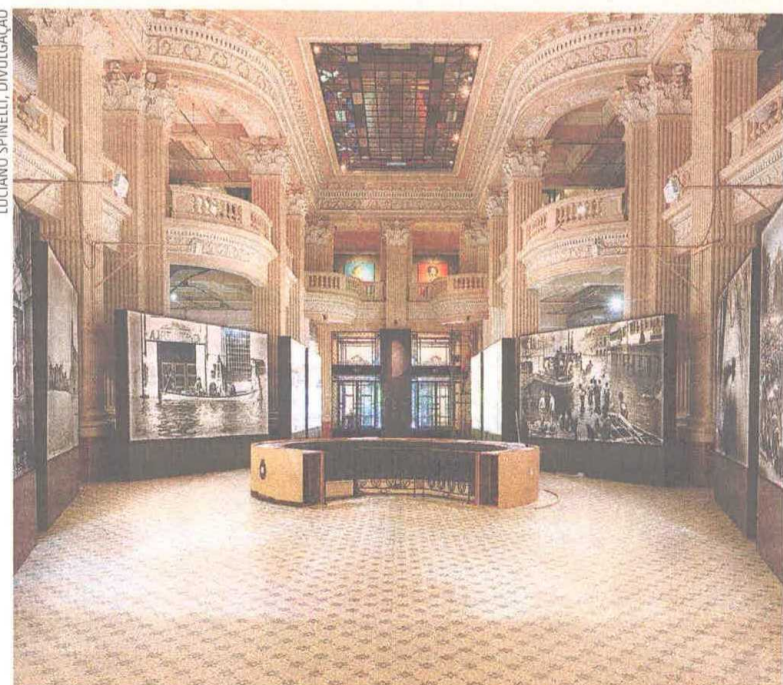
Porto-alegrenses ou não, mais de 40 artistas têm suas obras reunidas por uma musa inspiradora em comum: Porto Alegre. São eles que assinam a atual fase da exposição de longa duração *Acervo em Movimento*, do Margs, que opera em um modelo de rotatividade do acervo. Agora, a mostra abriga cerca de 60 trabalhos alusivos à capital dos gaúchos feitos por nomes de diferentes gerações, como Libindo Ferrás, Aldo Locatelli, José Lutzenberger, Maristela Salvatori e Xadalu.

Compondo um conjunto diverso em pintura, gravura, escultura, desenho, fotografia, vídeo e performance, em um arco temporal que vai de 1918 a 2016, a exposição oferece um percurso pela Porto Alegre do passado e do presente. O objetivo, mais do que parabenizar a Capital, é convidar o público a constituir seus próprios caminhos interpretativos, estabelecendo os encontros, as relações e as conexões entre as obras e a história da cidade.

Acervo em Movimento

Em Cartaz no Margs (Praça da Alfândega, s/nº)

- Visitação de terça a domingo, das 10h às 19h (último acesso às 18h30min), por tempo indeterminado
- Acesso gratuito



LUCIANO SPINELLI, DIVULGAÇÃO



FERNANDA MEDEIROS, DIVULGAÇÃO

**JULIANA BUBLITZ****GZH**Leia outras colunas em
gzh.com.br/julianabublitz**MARCELO RECH**

rechmarce@gmail.com

FRASES DA SEMANA

“ Não quero viver com o sentimento de que eu poderia ter feito algo e não fiz.”

EDUARDO LEITE

Governador do RS, sobre a possibilidade de deixar o PSDB para concorrer à Presidência por outro partido.

“ Não à guerra, não acreditem na propaganda.”

MARINA OVSIIANNIKOVA

Jornalista russa invadiu transmissão ao vivo do principal telejornal do país exibindo cartaz para protestar contra a guerra.

“ Fui no armazém e o cara olhou para mim: “Ué, tu está vivo?” Eu disse: “Estou”.”

DARLI JOÃO DA SILVA

Conhecido como Limonada, o ex-massagista do Grêmio foi homenageado com um minuto de silêncio devido a uma informação equivocada de que teria falecido.

“ Se vier a Segunda Guerra Mundial, estamos prontos de novo.”

PAULO GUEDES

Ao afirmar que o governo zerou o déficit do setor público durante a pandemia, o ministro da Economia se confundiu e disse hoje que o Brasil está pronto para o conflito militar global que durou de 1939 a 1945

“ A gente espera que a Petrobras acompanhe a queda de preço lá fora. Com toda certeza fará isso daí.”

JAIR BOLSONARO

Presidente da República, sobre reajuste no preço dos combustíveis no país.

“ Diante da queda consolidada da contaminação da covid-19 e da ampla cobertura vacinal em Porto Alegre, que tem situação epidemiológica melhor que o RS, o uso de máscaras em ambientes fechados passará a ser facultativo, com algumas cautelas.”

SEBASTIÃO MELO

Prefeito de Porto Alegre seguiu exemplo do governador de São Paulo João Dória e atualizou decreto que liberava o uso de máscara apenas em lugares abertos.

“ Sexy é estar confortável na própria pele.”

JULIANA PAES

Atriz, sobre os padrões de beleza impostos pela sociedade.



A sombra da Segunda Guerra

É uma trágica ironia histórica. Durante e após a Grande Guerra Patriótica, como a Segunda Guerra é chamada na Rússia, a União Soviética outorgou a 12 centros urbanos o título de “cidades-herói” por terem resistido bravamente aos invasores nazistas. Duas delas, Kerch e Sebastopol, estão na Crimeia tomada da Ucrânia por Vladimir Putin em 2014. Outras duas, Kiev e Odessa, são metrópoles ucranianas transformadas agora em palco do teatro de horrores desencadeado por Moscou.

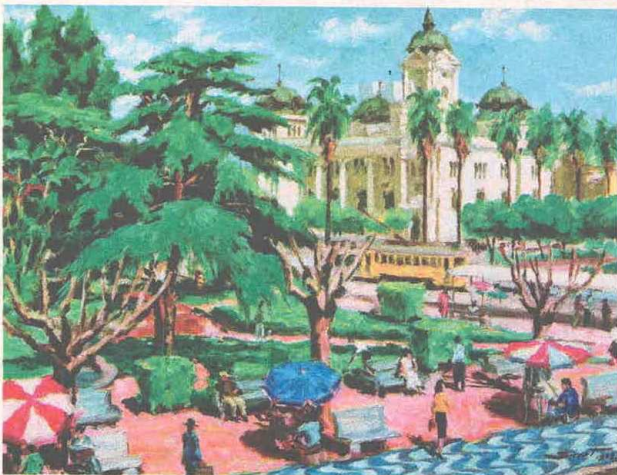
Para aprofundar a ironia, Putin passou a aplicar na Ucrânia táticas que remontam à invasão nazista. Bombardeadas seguidamente, e com as tropas russas fechando o perímetro em torno delas, Kiev e Kharkiv relembram Leningrado, hoje São Petersburgo, que resistiu por inacreditáveis 900 dias ao cerco dos alemães. Ainda há comida nas cidades, mas as prateleiras estão cada vez mais vazias, e a vida, como em Leningrado, se transfere paulatinamente para os porões e abrigos subterrâneos.

Nada se compara em devastação a Mariupol, uma cidade que chegou a ter meio milhão de habitantes e que vem sendo dizimada pelas bombas russas. Pelas cenas de destruição e com a rotina começando a se esgueirar entre ruínas, Mariupol guarda semelhanças com Stalingrado, hoje Volgogrado, cenário do maior capítulo de resistência russa e um ponto de inflexão da Segunda Guerra após a rendição de quase 100 mil alemães.

Essa memória heroica da URSS sob ataque assombra hoje Moscou, cuja expectativa de uma vitória rápida, com os russos sendo recebidos como libertadores, evaporou-se já nos primeiros dias de batalha. Diante da tenacidade ucraniana, a invasão fez ressurgir outro fantasma. Desde a Segunda Guerra, nenhuma grande cidade foi tomada por invasores sem que tenha havido uma rendição, como Bagdá em 2004, ou sua virtual destruição, como Aleppo, na Síria, onde de 2012 a 2016 bombas russas abriram terreno para que forças iranianas e sírias convertessem a cidade em uma pilha de ruínas e legassem mais de 100 mil mortes. Outras cidades atacadas intensamente, como Sarajevo nos anos 90, viveram o inferno na Guerra da Iugoslávia, mas não foram ocupadas, até porque a doutrina da guerra urbana – disputar casa a casa – pouco mudou desde Stalingrado.

Sem um acordo de paz, resta a Putin aferrar-se a seu método mais truculento de demonstração de força, já testado na Síria, na Geórgia e na Chechênia: submeter as populações civis a um bombardeio cruel e incessante até que, pela exaustão, as tropas se rendam ou os invasores tomem enfim as ruínas. Com suas paranoias e métodos sangrentos que recendem a nazismo, Putin macula a memória dos que lutaram e venceram a Grande Guerra Patriótica e abre um fosso que dificilmente se fechará entre dois povos que tinham até poucos anos uma convivência amistosa.

Sem um acordo de paz, resta a Putin aferrar-se a seu método mais truculento de demonstração de força

ARTE Praça da Alfândega

MARGS, DIVULGAÇÃO

Daqui a uma semana, Porto Alegre completa 250 anos. Em homenagem à Capital, selecionei a obra de José Riena Sicart, de 1958, em exibição no Museu de Arte do RS (Margs). É impossível não se encantar com a representação da Praça da Alfândega nas pinceladas coloridas e alegres de Sicart. Situada no Centro Histórico, a área surgiu no fim do século 18, junto do núcleo original da cidade e muito próxima ao antigo porto do Guaíba (antes do aterro). É uma testemunha da história e um símbolo da vida porto-alegrense.

GZHLeia outras colunas em
gzh.com.br/marcelorech

MOSTRA SOBRE A REVOLUÇÃO DIGITAL

Para contar a história da revolução digital e mostrar como a tecnologia sempre foi uma importante aliada para o progresso da sociedade, o South Summit recebe a exposição *Revoluções Orgânicas: As Causas e os Efeitos das Grandes Inovações*. Realização da Brivia com apoio do Grupo RBS, a iniciativa transforma um dos pavilhões do Cais Embarcadero (Av. Mauá, 1.050) em uma experiência imersiva. A visitação, que é gratuita, pode ser feita hoje e amanhã, das 10h às 22h, e sexta, das 10h às 16h.

Na mostra, os visitantes são envolvidos por uma animação em um grande painel com um vídeo em todas as dimensões que explora como as revoluções humanas foram essenciais – da transição do homem do campo para a cidade até as mais novas tecnologias digitais.



ALEX COELHO, DIVULGAÇÃO



Jeferson Tenório

colunista.jefersontenorio@gmail.com

Como nascem os livros

Volta e meia sou perguntado sobre o processo de nascimento dos livros. Me perguntam como é trazer uma história à tona, como transformar aquilo que imaginamos em literatura. De que modo as dores e as nossas experiências se tornam ficção? Por muito tempo acreditei que escrever era mais um trabalho braçal, utilizando técnicas e uma boa dose de disciplina e paciência. Acreditava que qualquer pessoa poderia escrever um romance. Acreditava que todo mundo carrega um livro dentro de si esperando para ser contado. Ainda acredito nisso.

No entanto, com o passar dos anos, depois de algum tempo trabalhando com a escrita ficcional, comecei a desconfiar de que esses elementos não bastavam para fazer nascer um livro. Havia algo mais que me escapava ao entendimento racional de como os livros nascem. Quando decido levar adiante algum projeto literário, percebo que o que me move a escrever é uma espécie de ideia fixa, alguma tese sobre a vida que toma conta dos meus sentidos, da minha visão, mobiliza meus afetos de tal modo que não tenho como escapar.

Não planejo meus livros. Não há um mapa dos personagens. Não há um roteiro. Não sei o que vai acontecer com a história. Na verdade, eu tenho uma vaga ideia, mas não é nítida. Minhas histórias nascem de acordo com o que vou escrevendo. Dando

sentido enquanto o enredo se desenvolve, como na vida em que vamos vivendo e as coisas vão acontecendo. Quando decido fazer nascer um livro, sinto uma urgência. Mas urgência não é pressa. A urgência na criação não tem a ver com velocidade, mas com uma necessidade íntima e incontornável. Uma necessidade que te mobiliza por semanas, meses, às vezes anos. Uma espécie de fanatismo. Uma ideia fixa que só se dissipa quando você decide escrever.

Creio que uma história nasce quando há uma confluência entre tudo aquilo que você viveu, leu ou estudou. Tudo aquilo que está internalizado e num certo momento eclode como literatura. Acredito que todo mundo deveria escrever. Sei que há um discurso de que existem escritores demais no mundo. Discordo. O mundo fica mais amplo quando outros pontos de vista integram nossa visão limitada da realidade. Cada livro que nasce alarga nossa existência.

Acho sinceramente que todo mundo deveria, em algum momento da sua vida, escrever ficção, mesmo que a intenção não seja a de publicar. Nós, como humanidade, só chegamos até aqui porque criamos. A fabulação é tão urgente quanto viver. É a fabulação que dá sentido às coisas. Uma vida sem narrativa é uma vida pobre e incompreensível.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/jefersontenorio

"ARTE EM MOVIMENTO" PERTO DO FIM

No próximo domingo, será encerrada a atual versão da exposição *Acervo em Movimento*, que homenageia os 250 anos de Porto Alegre. Em cartaz no Margs (Praça da Alfândega, s/nº), a mostra reúne obras que fazem referência à Capital e é composta por 60 trabalhos, produzidos por mais de 40 artistas, envolvendo técnicas como pintura, escultura e vídeo, entre outras.

Acervo em Movimento é uma exposição de longa duração que, a cada nova configuração, apresenta algumas das obras do catálogo do museu. O espaço recebe visitantes de terça-feira a domingo, das 10h às 19h, com entrada franca.



QUADRINHOS

Tapejara - O Último Guasca Louzada



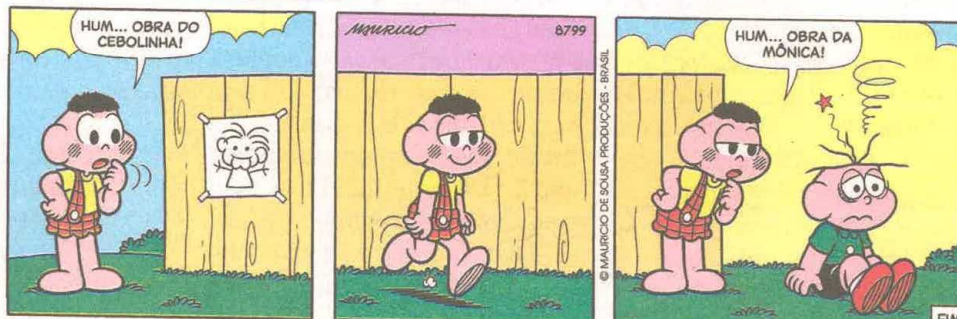
Artur, o Arteiro Rafael Corrêa



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Turma da Mônica Maurício de Sousa





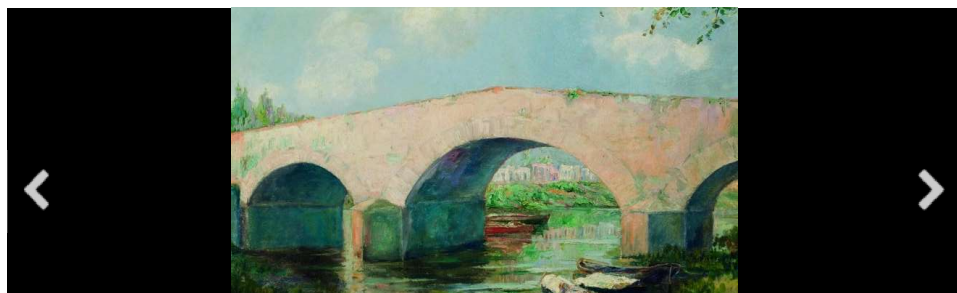
GZH EXCLUSIVO

CELEBRAÇÃO / NOTÍCIA

Com exposição inédita, Margs homenageia os 250 anos de Porto Alegre

Mostra terá 59 obras, de 43 artistas, entre pinturas, gravuras, esculturas, desenhos, fotografias e vídeos inspirados na Capital

09/02/2022 - 14h54min
Atualizada em 09/02/2022 - 17h21min



O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (**Margs**) traz a público, a partir deste sábado (12), uma exposição inédita em homenagem à aniversariante mais famosa de 2022: Porto Alegre, que completa 250 anos em março.

A mostra **Acervo em movimento** – que vem jogando luzes sobre o arquivo de 5 mil obras do Margs desde 2019 – vai dar destaque a trabalhos inspirados na capital gaúcha. São 58 criações, de 43 artistas, envolvendo pinturas, gravuras, esculturas, desenhos, fotografias, vídeos e performances, em um arco temporal de 1918 a 2016.

Entre eles, estão as telas Ponte de Pedra, de **Luiz Maristany de Trias**, Igreja do Rosário, de **Guido Mondin**, Praça da Alfândega, de **José Riena Sicart**, e A vida na cidade, de **Ernst Zeuner**. São obras que exaltam pontos conhecidos, de valor histórico e sentimental.

LEIA MAIS

Conheça o Covid Art Museum: o museu virtual com obras de arte criadas na pandemia



Com nove milhões de plantas, parque de flores do RS supera Keukenhof, nos Países Baixos



A exposição ocorre no segundo andar do Margs, na galeria João Fahrion e nas salas Pedro Weingärtner e Angelo Guido. Vamos lá?

Como prestigiar

A visitação é de terças-feiras a domingos, das 10h às 19h (último acesso 18h30), sempre com entrada gratuita, sem a necessidade de agendamento. Há a possibilidade de visitas mediadas para grupos de até seis pessoas, de quintas-feiras a sábados, em duas faixas de horários (10h30min às 12h e 14h às 15h). Aí é preciso agendar via Sympla (www.sympla.com.br/produtor/museumargs).



Agenda | Artes Visuais | Notas

MARGS homenageia 250 anos de Porto Alegre em nova versão de “Acervo em Movimento”

10 fevereiro 2022 por [Notas e Agenda](#)

- AA
- f
- 🐦
- in
- ✉



“Ponte de Pedra”, de Maristany de Trias. Foto: Divulgação

A partir deste **sábado (12/2)**, o **Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS)** abre versão inédita e renovada da exposição de longa duração **Acervo em Movimento**. Com a nova configuração, o MARGS se integra às comemorações do aniversário dos **250 anos de Porto Alegre**, celebrado em março deste ano, apresentando um recorte do Acervo do Museu que destaca obras que trazem alguma alusão ou referência à cidade.

Essas relações com Porto Alegre envolvem aspectos urbanos, geográficos, históricos, temáticos, representacionais e mesmo poéticos, tomando a cidade como mote, motivo, território, espaço-lugar, tempo e/ou índice.

São apresentados cerca de 60 trabalhos, de mais de 40 artistas (confira abaixo a lista dos nomes), compondo um conjunto diverso em pintura, gravura, escultura, desenho, fotografia, vídeo e performance, em um arco histórico de 1918 a 2016. Sem se orientar por nenhum critério linear, cronológico, geracional, regional, de estilo ou linguagem, a exposição se organiza procurando assinalar de modo transversal aspectos da cidade que as obras em exibição acionam e mobilizam de modo plural e diverso.

Acervo em Movimento é um programa expositivo dedicado à exibição pública do acervo do MARGS e suas mais de 5 mil obras de arte. A visitação é de terça-feira a domingo, das 10h às 19h (último acesso 18h30), sempre com **entrada gratuita**, sem necessidade de agendamento.

Lista de artistas

- Aldo Locatelli
- André Venzon & Igor Sperotto
- Angelo Guido
- Anico Herkovits
- Bebeto Alves
- Camila Schenkel
- Carlos Petrucci
- Carlos Stein
- Claudia Hamerski
- Claudia Paim
- Daniel Escobar
- Erica Turk
- Ernst Zeuner
- Erwin Brandt
- Frantz
- Gastão Hofstetter
- Gilberto Perin
- Guido Mondin
- Hans Steiner
- Hildegard Freidank
- Iberê Camargo
- João Carlos Bento
- João Fahrion
- João Faria Viana
- José de Curtis
- José Lutzenberger
- José Sicart
- Libido Ferrás
- Luiz Carlos Felizardo
- Luiz Roque
- Maria Di Gesu
- Marina Camargo
- Maristany de Trias
- Maristela Salvatori
- Nelson Boeira Faedrich
- Oscar Boeira
- Paulo Chimendes
- Taís Bruck de Freitas
- Túlio Pinto
- Vasco Prado
- Vinicius Vieira
- Xadalu Tupã Jekupé

- sábado, 12 a 12 de fevereiro de 2022 | 10h00 - 19h00
- MARGS (Praça da Alfândega, s/n - Centro Histórico)
- Entrada gratuita

Muito legal ficar sabendo de **tudo o que acontece na cidade**, né?

Este conteúdo é exclusivo para assinantes e é por causa da **sua valiosa contribuição que você tem acesso a tudo** o que está rolando de mais legal nas artes, e isso tudo através da curadoria do jornalista **Roger Lerina**. Se você valoriza este conteúdo, compartilhe nas suas redes sociais para que mais gente tenha contato com o melhor da Cultura.

- Acervo Em Movimento
- MARGS
- Porto Alegre
- Porto Alegre 250 Anos

RELACIONADAS



Agenda, Teatro **“Macbeth in Pop: Guerras Urbanas!” estreia no Teatro Oficina**

27 março 2023 às 17h51



Agenda, Artes Visuais, Notas **Farol Santander recebe exposição com obras de Athos Bulcão**

27 março 2023 às 17h37



Cultura, Notas **Governo do RS abre licitação para reforma da nova sede do MACRS**

27 março 2023 às 16h44



Agenda, Cultura, Sarau **Sarau Capitu e Outras Mulheres fala sobre violência doméstica na Livraria Paralelo 30**

27 março 2023 às 16h31

(Matinal)

- Newsletters
- Reportagens

(parêntese)

- Última edição
- Todas as edições
- Parêntese em PDF
- Oficina de Escrita
- Colunistas
- Folhetim
- Charges, Cartuns & Ilustrações
- Crônica
- Palavra do(a) assinante
- Forma&Função
- Entrevistas
- Ensaio
- Ensaio Fotográficos
- Nossos Mortos
- Memória
- Recomendações
- O que é a Parêntese

ROGER LERINA

- Reportagens
- Artigos
- Notas
- Agenda
- O Som da Semana
- Artes Visuais
- Cinema
- Dança
- Fotografia
- Literatura
- Música
- Teatro
- Televisão

APOIE O JORNALISMO LOCAL E INDEPENDENTE

ASSINAR O PREMIUM

Receba as newsletters Matinal, Roger Lerina e Parêntese e tenha acesso a matérias e reportagens exclusivas



CINEMA/STREAMING

LUIZ GONZAGA LOPES

Entre laços e afetos

Das muitas simbologias e iconografias que podem ser atribuídas às cordas e/ou laços, talvez a mais apropriada para este delicado e profundo filme "Ataque dos Cães" - baseado na obra "The Power of the Dog", de Thomas Savage, com roteiro e direção da neozelandesa Jane Campion - seja a de estreitar afetos e ocasionar perdas. Na trama do filme indicado a 12 estatuetas do Oscar, Phil Burbank (Benedict Cumberbatch) é o vaqueiro de Montana em 1925 e faz uma parceria na administração da fazenda da família com o irmão George (Jesse Plemons), com mais modos de cidade e que é o administrador das finanças. Phil esconde um segredo que está nas montanhas ou atrás de uma passagem pelo caule de uma árvore e que remonta há mais de 20 anos. A profundidade da história de Campion, a partir do livro de Savage, aumenta quando Phil e George se deparam com a viúva Rose Gordon (Kirsten Dunst) e o filho Peter (Kodi Smit-McPhee), um jovem com um jeito mais delicado. Phil lembra a George que eles não seriam quem são se não fosse Bronco Henry, morto em 1904, que os ajudou a manejar o gado. "O lobo que ajudou Rômulo e Remo", numa alusão à fundação de Roma.

Da relação entre Rose e George, que acabam casando, e do trato entre Peter e seu novo tio Phil, é que os laços e afetos da narrativa falam de perdas e segredos. O rude Phil trata mal a nova cunhada e também o seu filho, fazendo brincadeiras quanto ao jeito delicado dele, o Florzinha, uma referência a flores de papel que o jovem fazia. A corda ou o laço em sua simbologia pode ser a mesma com que o pai de Peter, John, se enforcou, como também aquela com a qual Phil pretende se redimir de ter sido bruto com o jovem. Ele quer trançar uma corda/laço para o novo amigo, Peter, o único que consegue enxergar o cão, o poder do cão, que está naquelas montanhas de Montana. O que acontece com esta nova amizade e a negação da mãe, que não suporta Phil e por isso bebe muito, é o que move esta história que, segundo Jane Campion, foi vivida pelo autor Thomas Savage, de alguém que o maltratava e também uma relação mais forte com um homem. As atuações marcantes de Cumberbatch e McPhee são outro elemento contundente da obra com uma trilha belíssima de Jonny Greenwood. Uma história de laços e afetos e que deve render algumas boas estatuetas em 27 de março.



NETFLIX / DIVULGAÇÃO / CP

efeméride

MEIO SÉCULO DE UM MARCO QUE MUDOU A MÚSICA DO RS

Projeto '50 anos do Nativismo - Tempo e Movimento' terá 2ª edição neste sábado e domingo, às 20h30min, na Rua Coberta, em Xangri-Lá

Após uma bem-sucedida 1ª edição em 22 de dezembro de 2021, no Teatro Dante Barone, em Porto Alegre, o projeto "50 Anos do Nativismo - Tempo e Movimento" - chega ao litoral. Neste sábado e domingo, 20h30min, grandes nomes do nativismo estarão reunidos em Xangri-Lá celebrando o cinquentenário do movimento que mudou o consumo, comportamentos e a cena musical no RS. Na edição de dezembro, foram apresentadas 20 canções. Desta vez, 33 músicas serão interpretadas contemplando clássicos da Califórnia da Canção Nativa, que deu início aos festivais, e também dos demais que se originaram do precursor evento de Uru-guaiana. A curadoria é de Vinicius Brum e a direção musical de Marcello Caminha e Marcello Caminha Filho.

Estarão no palco da Rua Coberta (Av. Central 1790), acompanhados da banda base, formada por Marcello Caminha, Marcello Caminha Filho, Matheus Kleber, Rhuan de Moura e Joaquim Velho, os seguintes intérpretes: Angelo Franco, Cristiano Quevedo, Joca Martins, Edilberto Bérngamo, Ricardo Martins, Tatiele Bueno, Marcelo Oliveira, Jairo Lambari Fernandes, Kako Xavier, Pepeu Gonçalves, Fátima Gimenez, Maurício Barcelos, Lisandro Amaral, Ivan Terra, Adriana Sperandir, Wilson Paim, Luiz Cardoso, Lu



ANDRESSA CAMARGO / DIVULGAÇÃO / CP

Cantor, compositor e acordeonista Luiz Carlos Borges participa do projeto

Schiavo, Nilton Ferreira, Grupo Chão de Areia, Tyny Brum, Tambo do Bando, Elton Saldanha, Maria Helena Anversa, Carlitos Magallanes, Bah q' Tri, Mas Bah, Juliana Spanevello, Lincon Ramos, Marcia Freitas, Luiz Carlos Borges (foto acima), Nenito Sarturi, Renato Jr, Rainieri Spohr, André Teixeira e Lucio Yanel.

Cristiano Quevedo conta que o movimento nativista foi onde ele buscou referências para a construção de sua carreira. "Vivi essa energia dos festivais durante toda a minha trajetória musical que completa 28 anos. E a trilha sonora da minha vida passa pelo movimento nativista. Chegar ao litoral norte com este projeto é viajar pelo interior do RS, pois

é no litoral que a população verdadeira", afirma. Ele cantará "Contraponto", canção que surgiu para o público na 5ª edição do Círio - Canto Interuniversitário Riograndense - de Pelotas.

Para o produtor cultural João Boso Ayala Rodriguez o cinquentenário do Movimento Nativista é uma data emblemática na construção da canção regional. "Esta celebração ganha uma projeção ainda maior quando chega no litoral em um local onde as atrações culturais ganham evidência. Será um presente para o público do litoral que estará representado com a canção litorânea neste espetáculo tão rico", salienta. Haverá transmissão na página do evento no Facebook.

ROTEIRO

DONAS DA HISTÓRIA - "Donas da História" é a exposição que abre neste sábado, no Espaço Oliveira Silveira da Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ - Andradas, 736, 5º andar), que homenageia mulheres negras baú-chas, através de 16 fotografias de personalidades, sendo oito delas vivas, que podem ser conferidas até o dia 9 de março. A curadoria é da historiadora da arte e curadora do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs), Izis Abreu, e da assessora de Diversidade da Sedac, Clarissa Lima. A visitação ocorre diariamente, das 10h às 20h, com entrada franca. A mostra esteve em exposição no salão Negrinho do Pastoreio, no Palácio Piratini, pelas comemorações dos 50 anos da instituição do 20 de novembro como Dia Nacional da Consciência Negra, movimento iniciado no Rio Grande do Sul. No lançamento, a presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do RS, Vera Daisy Barcellos (foto), uma das homenageadas, lembrou que em 1970 estava ao lado de Oliveira Silveira, poeta e militante que provocava a juventude da época para participar do movimento negro.



ALVARO BAX / DIVULGAÇÃO / CP

Vera Daisy Barcellos, uma das homenageadas

FELIPE GUIGAS - O músico Felipe Guigas (viola/voz) faz show hoje, 21h, no Souz (Otto Niemeyer, 1709), acompanhando de Rick de La Torre (bateria). Representante do Reggae e

Blues, Guigas lançou esta semana a música "Amor Marginal" nas plataformas, sobre aqueles que vivem à margem da sociedade, vivem da arte e também amam muito. Mais pelo@soulzetantofaz.

ARTES VISUAIS

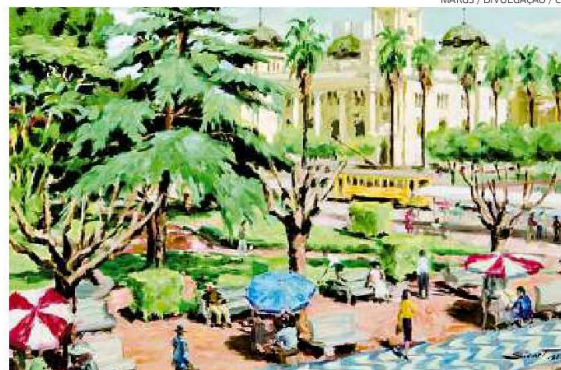
Acervo do Margs em constante movimento

O Margs traz a público, a partir deste sábado, uma versão inédita e renovada da exposição "Acervo em movimento". Com a nova configuração, o Museu loca-

lizado na Praça da Alfândega, s/nº, se integra às comemorações do aniversário dos 250 anos de Porto Alegre, a ser celebrado em março, apresentando

um recorte do Acervo do Museu que destaca obras com alguma alusão, referência ou indicialidade à cidade. Essas relações com Porto Alegre envolvem aspectos urbanos, geográficos, históricos, temáticos, representacionais e mesmo poéticos, tomando a cidade como mote, motivo, território, espaço-lugar, tempo e/ou índice.

São apresentados cerca de 60 trabalhos, de mais de 40 artistas, compondo um conjunto diverso em pintura, gravura, escultura, desenho, fotografia, vídeo e performance, em arco histórico de 1918 a 2016. "Acervo em Movimento" é um programa expositivo dedicado à exibição pública do acervo do Margs e suas mais de 5 mil obras, com um modelo expositivo de rotatividade das obras. A visitação pode ser feita de terça a domingo, 10h às 19h, com entrada gratuita.



MARGS / DIVULGAÇÃO / CP

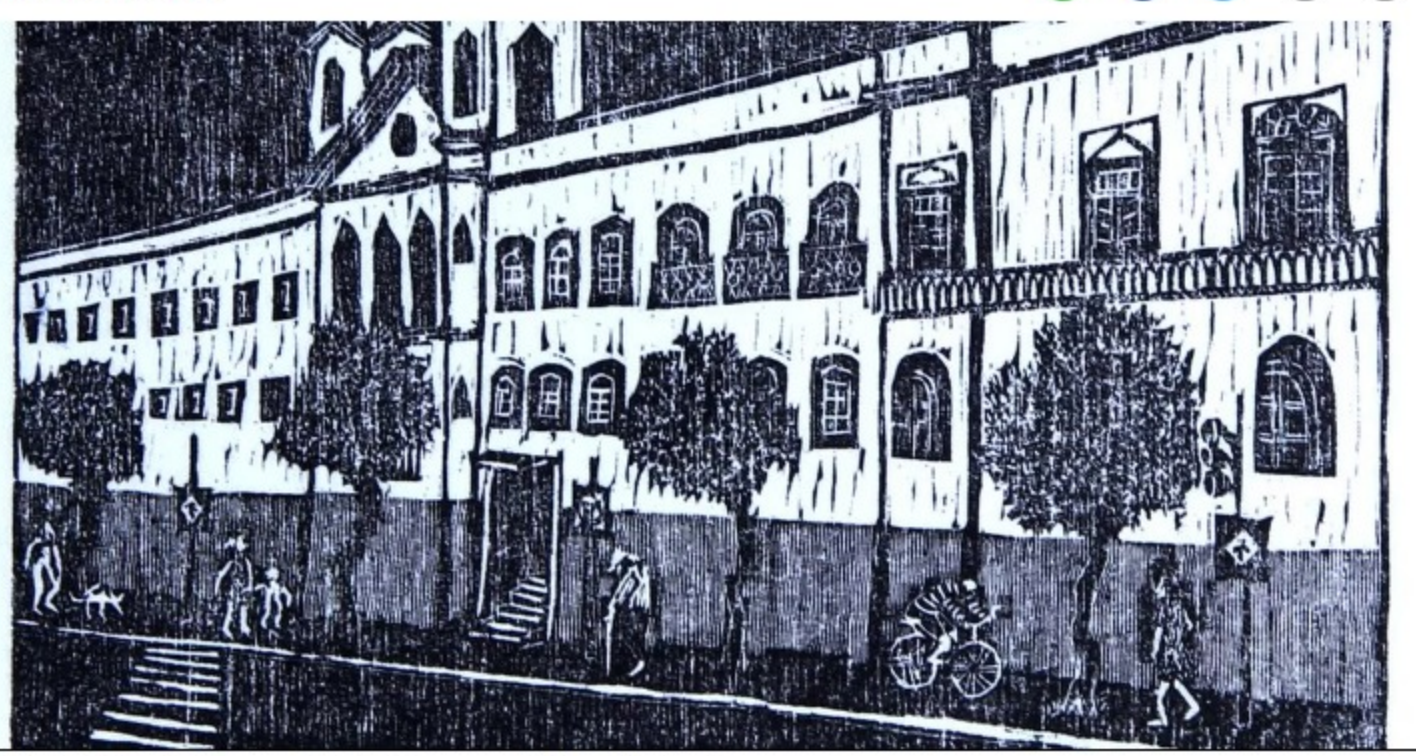
Praça da Alfândega em 1958, obra de José Sicart em cartaz na mostra

ARTE & AGENDA

MARGS homenageia 250 anos de Porto Alegre em nova versão de "Acervo em movimento"

Exposição de longa duração apresenta nova configuração a partir deste sábado

12/02/2022 | 9:00



Fachada da Santa Casa em Porto Alegre por Anico Herkovits | Foto: Margs / Divulgação

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS), instituição vinculada à Secretaria de Estado da Cultura do RS, traz a público a partir deste sábado, uma versão inédita e renovada da exposição de longa duração "Acervo em movimento". Com a nova configuração, o MARGS (Praça da Alfândega, s/nº, Centro Histórico) se integra às comemorações do aniversário dos 250 anos de Porto Alegre, a ser celebrado em março deste ano, apresentando um recorte do Acervo do Museu que destaca obras que trazem alguma alusão, referência ou indiciabilidade à cidade. Essas relações com Porto Alegre envolvem aspectos urbanos, geográficos, históricos, temáticos, representacionais e mesmo poéticos, tomando a cidade como mote, motivo, território, espaço-lugar, tempo e/ou índice.

São apresentados cerca de 60 trabalhos, de mais de 40 artistas (confira abaixo a lista dos nomes), compondo um conjunto diverso em pintura, gravura, escultura, desenho, fotografia, vídeo e performance, em um arco histórico de 1918 a 2016. Sem se orientar por nenhum critério linear, cronológico, geracional, regional, de estilo ou linguagem, a exposição se organiza procurando assinalar de modo transversal aspectos da cidade que as obras em exibição acionam e mobilizam de modo plural e diverso.

"Acervo em Movimento" é um programa expositivo dedicado à exibição pública do acervo do MARGS e suas mais de 5 mil obras de arte. O projeto, que marcou a estreia da atual gestão em 2019, opera com um modelo expositivo de rotatividade das obras expostas, mediante um processo curatorial transversal e compartilhado entre as equipes. Obras entram e saem da exposição com o objetivo de manter uma renovação frequente e constante do conjunto em exibição. Visitação de terça a domingo, 10h às 19h, com entrada gratuita.

ACERVO EM MOVIMENTO

LISTA DE ARTISTAS (fevereiro de 2022)

Aldo Locatelli

André Venzon & Igor Sperotto

Angelo Guido

Anico Herkovits

Bebeto Alves

Camila Schenkel

Carlos Petrucci

Carlos Stein

Claudia Hamerski

Claudia Paim

Daniel Escobar

Erica Turk

Ernst Zeuner

Erwin Brandt

Frantz

Gastão Hofstetter

Gilberto Perin

Guído Mondin

Hans Steiner

Hildegard Freidank

Iberê Camargo

João Carlos Bento

João Fahrion

João Faria Viana

José de Curtis

José Lutzenberger

José Sicart

Libido Ferrás

Luiz Carlos Felizardo

Luiz Roque

Mária Di Gesu

Marina Camargo

Maristany de Trias

Maristela Salvatori

Nelson Boeira Faedrich

Oscar Boeira

Paulo Chimendes

Taís Bruck de Freitas

Túlio Pinto

Vasco Prado

Vinicius Vieira

Xadalu Tupã Jekupé



#ARTES VISUAIS #ARTE #MUSEU #MARGS #EXPOSIÇÃO #ACERVO

CORREIO DO POVO

Pense independente

DESDE 1º DE OUTUBRO 1895

Opinião

Colunistas

Blogs

Podcasts

Correio do Povo

Quem é quem

Trabalhe conosco

Política de Privacidade

Central do Assinante

Jornal Digital

Loja Correio do Povo

Atendimento ao assinante

CP + Saúde

Portal Administrativo

Provedor

Webmail

Minha Conta

Suporte Técnico

Siga o Correio do Povo:



Política

Economia

Cidades

Polícia

Mundo

Rural

Ensino

Saúde

Esportes

Arte & Agenda

Caderno de Sábado

Especial

Loterias

Concursos

Vagas de Trabalho

Fale conosco

Atendimento ao assinante

Fale com a Redação

Grupo Record RS

Correio do Povo

Rádio Guaíba

TV Record RS

R7.com

Bella Mais

Viva Bem

Carros & Motos

Jornal com Tecnologia

Correio Mais Conteúdo

Anuncie

PublicIP

Soluções para seu negócio

Mídia Kit

Tabela Comercial

Tabela Comercial PublicIP

Porto Alegre,
quinta-feira, 24 de março de 2022.

Olá, ANA!

cultura

ACONTECE - Publicada em 23/03/2022 às 21h20min.

Sedac tem programação especial em comemoração aos 250 anos de Porto Alegre

A capital gaúcha comemora 250 anos neste sábado (26) e, para celebrar esse feito, a Secretaria de Estado da Cultura (Sedac) e algumas de suas instituições vinculadas oferecem uma programação especial que passa por aspectos importantes da história da cidade que, ao longo de todo esse tempo, virou referência como local de arte, criatividade e produção de conhecimento.

A agenda de atividades, que inclui exposições, conteúdos virtuais e espetáculos de música e teatro, tem por objetivo exaltar toda essa contribuição para a formação da cultura e da identidade dos gaúchos.

O **Museu de Arte do Rio Grande do Sul** (Praça da Alfândega) apresenta a mostra - já em cartaz - *Acervo em movimento*, que destaca dentro de um recorte de obras aspectos que fazem referência ao município. Além disso, sedia também entre os dias 24 e 31 de março o encontro de conversas intitulado *Porto Alegre, sua história e representações*.

O Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº), por sua vez, promove uma longa série de eventos. Entre eles, o recital da Orquestra Jovem RS, que acontece nesta quinta-feira (24), às 19h, e o espetáculo *Pode ser que seja só o leiteiro lá fora na sexta-feira* (25), às 21h.

Na sequência, ainda no mesmo local, acontece o show do cantor Sérgio Rojas (dia 26, às 21h), Concerto Orquestra São Pedro (dia 27, às 18h), sessão de autógrafos dos livros de Carlos Saldanha Legendre e Jorge Trindade (dia 29, às 17h), Musical Évora (dia 30, às 12h30min), Sarau do Solar com 50 Tons de Pretas (dia 30, às 19h) e Bach Brasil - *Concerto de Brandemburgo* (dia 31, às 21h).

Ainda na programação, o Museu Julio de Castilhos (Rua Duque de Caxias, 1205) receberá a exposição *Passeio* a partir desta sexta-feira (25), e o Museu da Comunicação Hipólito José da Costa (Rua dos Andradas, 959), no mesmo dia, sedia o lançamento de um conjunto inédito de imagens chamado *Transformações urbanas*.



O espaço recebe ainda o projeto *Museus Conectam* (nos dias 25 e 26, às 11h), o lançamento da coleção *Casa A Elétrica* (dia 27, às 10h) e a divulgação do novo episódio do podcast *MuseCom Versa* (dia 31, às 18h).

No Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul e na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736), o projeto expográfico *Cont(é)m POA* estará em cartaz a partir do sábado (26) no 3º andar da CCMQ. No mesmo dia, às 19h, acontece um show com quatro artistas negras em homenagem aos 250 anos da cidade (Loma, Marietti Fialho, Nina Fola e Glau Barros).

Por fim, a Biblioteca Pública do Estado (Rua Riachuelo, 1190) promove de julho a agosto uma exposição em homenagem a Antonio Caringi e a Ospa, ainda sem data definida, realiza um concerto para celebrar o aniversário de Porto Alegre.

Avalie a matéria de 1 a 5:



COMENTÁRIOS

CORRIGIR TEXTO



Artes Visuais | Notas

Última semana para visitar homenagem aos 250 anos de Porto Alegre na exposição “Acervo em Movimento”

03 maio 2022 por [Notas e Agenda](#)

AA

f

🐦

in

✉



“Ponte de Pedra”, de Maristany de Trias. Foto: Divulgação

O **Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS)** anuncia a **última semana de visita** da atual versão da exposição de longa duração **Acervo em Movimento**. Inaugurada em 12 de fevereiro e com encerramento no próximo **domingo (8/5)**, esta versão homenageia os **250 anos de Porto Alegre**, apresentando um recorte do Acervo do Museu que destaca obras que trazem alguma alusão ou referência à cidade.

Essas relações com Porto Alegre envolvem aspectos urbanos, geográficos, históricos, temáticos, representacionais e mesmo poéticos, tomando a cidade como mote, motivo, território, espaço-lugar, tempo e/ou índice.

São apresentados cerca de 60 trabalhos, de mais de 40 artistas, compondo um conjunto diverso em pintura, gravura, escultura, desenho, fotografia, vídeo e performance, em um arco histórico de 1918 a 2016. A visita é de terça-feira a domingo, das 10h às 19h (último acesso 18h30), sempre com **entrada gratuita**, sem necessidade de agendamento.

- Acervo Em Movimento
- MARGS
- Porto Alegre 250 Anos

RELACIONADAS



Agenda, Artes Visuais, Notas
Farol Santander recebe exposição com obras de Athos Bulcão
 27 março 2023 às 17h37



Cultura, Notas
Governo do RS abre licitação para reforma da nova sede do MACRS
 27 março 2023 às 16h44



Agenda, Artes Visuais
Galeria Tina Zappoli promove encontro com Cristiane Tedesco
 27 março 2023 às 16h10



Agenda, Artes Visuais
Santiago Pooter inaugura exposição “Posto” na Galeria Augusto Meyer da CCMQ
 27 março 2023 às 15h54

(Matinal

Newsletters
 Reportagens

(parêntese)

- Última edição
- Todas as edições
- Parêntese em PDF
- Oficina de Escrita
- Colunistas +
- Folhetim +
- Charges, Cartuns & Ilustrações
- Crônica
- Palavra do(a) assinante
- Forma&Função
- Entrevistas
- Ensaio
- Ensaios Fotográficos
- Nossos Mortos
- Memória
- Recomendações
- O que é a Parêntese

ROGER LERINA

- Reportagens
- Artigos
- Notas
- Agenda
- O Som da Semana
- Artes Visuais
- Cinema
- Dança
- Fotografia
- Literatura
- Música
- Teatro
- Televisão

APOIE O JORNALISMO LOCAL E INDEPENDENTE

ASSINAR O PREMIUM

Receba as newsletters Matinal, Roger Lerina e Parêntese e tenha acesso a matérias e reportagens exclusivas



ACERVO EM MOVIMENTO | MARGS – MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL



Ernest Zeuner, *A vida na cidade Aspectos característicos de uma cidade*

Porto Alegre 📅 12/02/22
 ⌚ Terça-feira, Quarta-feira, Quinta-feira, Sexta-feira, Sábado, Domingo das 10:00h às 19:00h
 📍 Praça da Alfândega, s/n
 🌐 www.margs.rs.gov.br

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS), instituição vinculada à Secretaria de Estado da Cultura do RS (SEDAC), traz a público a partir deste sábado, 12.02.2022, versão inédita e renovada da exposição de longa duração "Acervo em movimento".

Com a nova configuração, o MARGS se integra às comemorações do aniversário dos 250 anos de Porto Alegre celebrado em março deste ano, apresentando um recorte do Acervo do Museu que destaca obras que trazem alguma alusão, referência ou indicialidade à cidade.

Essas relações com Porto Alegre envolvem aspectos urbanos, geográficos, históricos, temáticos, representacionais e mesmo poéticos, tomando a cidade como mote, motivo, território, espaço-lugar, tempo e/ou índice.

São apresentados cerca de 60 trabalhos, de mais de 40 artistas (confira abaixo a lista dos nomes), compondo um conjunto diverso em pintura, gravura, escultura, desenho, fotografia, vídeo e performance, em um arco histórico de 1918 a 2016.



EXPOSIÇÃO
DIONE VEIGA VIEIRA | MARGS



EXPOSIÇÃO
COLEÇÃO SARTORI — A ARTE CONTEMPORÂNEA HABITA ANTÔNIO PRADO | MARGS



EXPOSIÇÃO
LIA MENNA BARRETO | MARGS

Sem se orientar por nenhum critério linear, cronológico, geracional, regional, de estilo ou linguagem, a exposição se organiza procurando assinalar de modo transversal aspectos da cidade que as obras em exibição acionam e mobilizam de modo plural e diverso.



André Venzon, *Cidades sem Face* – MARGS

"Acervo em Movimento" é um programa expositivo dedicado à exibição pública do acervo do MARGS e suas mais de 5 mil obras de arte.

O projeto, que marcou a estreia da atual gestão em 2019, opera com um modelo expositivo de rotatividade das obras expostas, mediante um processo curatorial transversal e compartilhado entre as equipes. Obras entram e saem da exposição com o objetivo de manter uma renovação frequente e constante do conjunto em exibição.

Assim, "Acervo em movimento" pergunta ao visitante: quais relações podem ser feitas entre objetos de diferentes origens, períodos e linguagens? O convite é que o público constitua os seus caminhos interpretativos, estabelecendo os seus próprios encontros, relações e conexões.

Nas palavras do diretor-curador do MARGS, Francisco Dalcol:

"Com a estratégia de rotatividade das obras expostas, as substituições geram recombinações que procuram propor novos diálogos e chaves de compreensão, oferecendo ao público uma exposição sempre viva e dinâmica, que aposta na experiência mais do que nos discursos, e na descoberta mais do que nas verdades. Nesta nova versão, a novidade, além do tema em si da cidade de Porto Alegre, é que estamos trazendo algumas obras que estiveram presentes em meses recentes em outras exposições do Museu, e que agora são apresentadas novamente, porém em novos contextos propostos quanto a relações visuais, conceituais, históricas e discursivas."

Como um dos programas expositivos implementados pela atual gestão já em seu início em 2019, "Acervo em movimento" é um projeto de caráter permanente que integra uma política institucional de exibição do acervo do MARGS instituída com o objetivo de explorar estratégias de sua abordagem por meio de processos curatoriais voltados à experimentação de modelos expositivos.

A exposição de longa duração com rotatividade de obras do Acervo do MARGS ocupa 3 espaços expositivos de modo permanente no 2º andar do Museu: a galeria João Fahrion e as salas Pedro Weingärtner e Angelo Guido.

MARGS | MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL

COMPARTILHAR: [f](#) [t](#) [@](#) [g](#) [j](#)



CARLA BARTH | CALAFIA ART STORE
 📅 09/03/23 à 06/04/23



GRAÇA CRAIDY | ESPAÇO CULTURAL CORREIOS PORTO ALEGRE
 📅 29/10/22 à 17/12/22



ANDRÉ VENZON | ATELIER ANDRÉ VENZON
 📅 15/10/22



MITTI MENDONÇA | CALAFIA ART STORE
 📅 01/10/22 à 30/10/22

